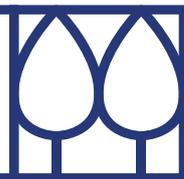




**Porto.**  
Porto  
Ambiente



**Empresa Municipal  
de Ambiente  
do Porto, EM., S.A.**

## Relatório de Execução Orçamental

---

em 30 de setembro  
de 2024



## Índice

01. Preâmbulo
02. Mensagem do Conselho de Administração
03. Governança
04. Análise Operacional da Atividade do Período
05. Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2024
06. Análise Económica da Execução Orçamental
07. Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2024
08. Relatório do Fiscal Único relativo à Execução Orçamental ao período findo em 30 de setembro de 2024
09. A Porto Ambiente nos Media
10. Considerações Finais





# 01

**Preâmbulo**

# 1 Preâmbulo



A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (Porto Ambiente) tem por objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e a Limpeza do Espaço Público, assumindo como competência a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PER-SU 2020), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último, gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço. No sentido de assegurar o desempenho das competências assumidas, à Porto Ambiente incumbem como principais objetivos, os seguintes:

**a)** Garantir a gestão e a construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;

**b)** Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente:

**I.** a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que o venham a integrar por força da expansão da rede de recolha

seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;

**II.** a recolha seletiva de resíduos orgânicos;

**III.** recolha de resíduos urbanos indiferenciados, ou equiparados;

**IV.** o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;

**V.** a limpeza do espaço público.



**c)** Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;

**d)** Coordenar a execução do Pacto do Porto para o Clima, sendo este um projeto desafiador que convida cidadãos e organizações a agirem rumo à neutralidade carbónica e que necessita de ser desenvolvido e dinamizado de forma permanente, tendo em vista o alargamento do número de subscritores e envolvidos;

No sentido da promoção da melhoria ininterrupta da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a Porto Ambiente estabelece planos contínuos de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional, dispostos em quatro temáticas: cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; e eficiência operacional e de gestão. O acompanhamento destes indicadores permite o controlo do cumprimento dos objetivos estratégicos, garantindo a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

Neste enquadramento, e dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21.º dos Estatutos da Porto Ambiente, alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei 52/2012, de 31 de agosto,

e do n.º 1 do artigo 44.º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização.

O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, bem como nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

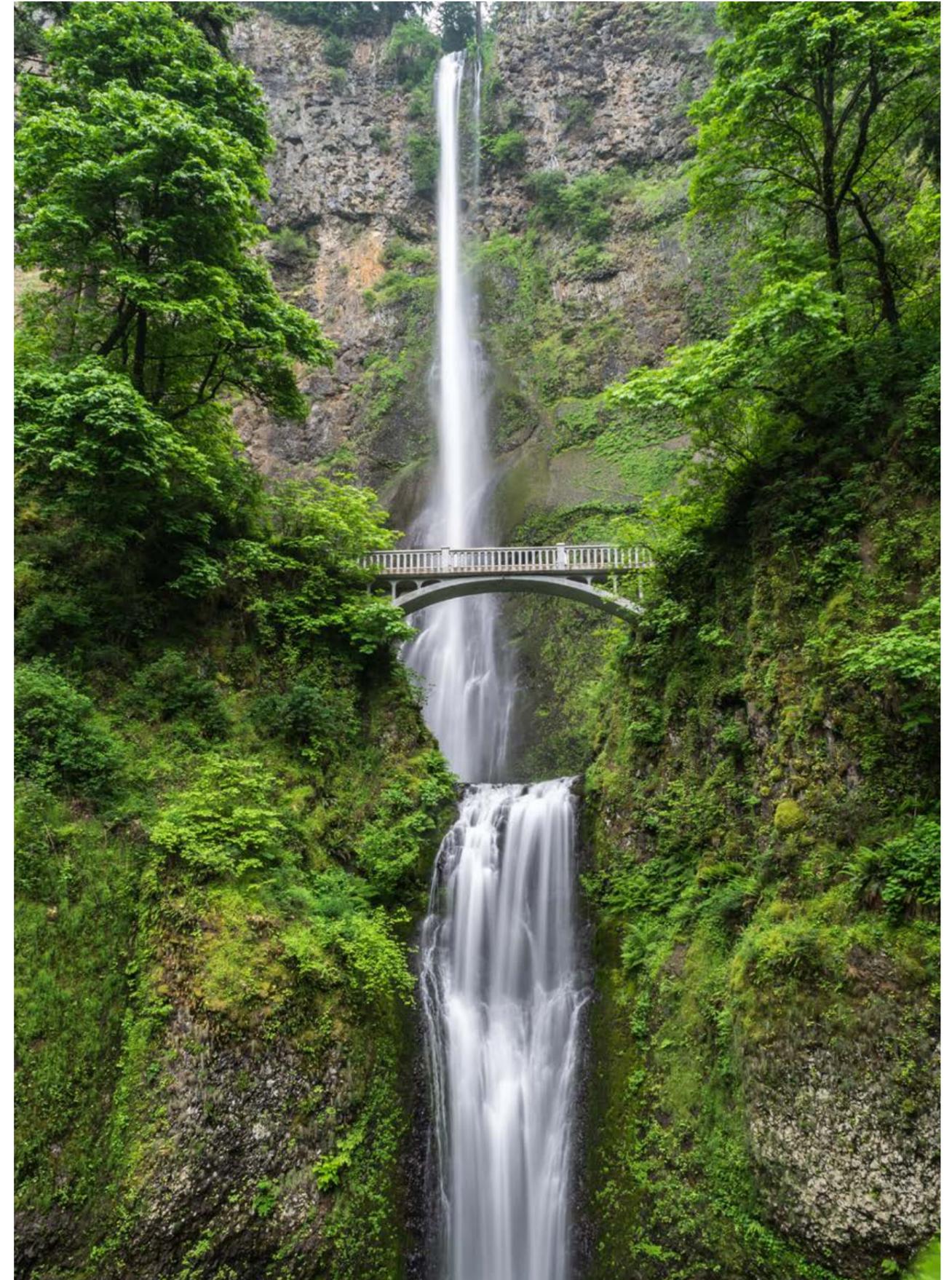
As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no ca-



pital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As Demonstrações financeiras incorporadas neste documento foram preparadas de acordo com os seguintes pressupostos: regime do acréscimo (periodização económica) e de continuidade.

As características qualitativas são os atributos que tornam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, todos os elementos que as integram são caracterizados pela sua compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.





02

## Mensagem do Conselho de Administração

## 2 Mensagem do Conselho de Administração

**“O foco na inovação, automação e eficiência operacional, permite-nos ambicionar os mesmos níveis de crescimento dos indicadores de reciclagem.”**

Ao longo do ano, a abordagem da Porto Ambiente aos desafios e a forma como os superou, com a colaboração dos munícipes, demonstra que há uma partilha de valores da empresa, da cidade e de todos os portuenses.

Exprimimos assim, uma vez mais, e perante todos os Munícipes, Colaboradores e demais parceiros, o nosso profundo agradecimento e apreço pela dedicação e trabalho incansável de cada.

Os objetivos foram reconhecidos através da atribuição do quarto selo de Qualidade de Gestão de Resíduos Urbanos e segundo Prémio de Excelência do Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos. Com rigor, transparência e dedicação, foi, uma vez mais, alcançado objetivo de ser uma empresa de referência no setor com uma elevada qualidade dos serviços prestado aos cidadãos do Porto.

Em 2024, a par de outros desafios, a Porto Ambiente – e demais players do setor- esteve empenhada no desenvolvimento e aprovação do “Plano

de Ação Municipal do Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2030” – PAPERSU 2030.

A aprovação deste PARPESU permitiu acelerar medidas já projetadas, reforço do dimensionamento do investimento e procura de soluções alternativas e com maior nível de modernização. Adicionalmente é de registar:

- ▶ Abertura do Centro de Circularidade do Porto – EcoPorto – que visa dar uma nova vida aos resíduos recolhidos, através da reutilização dos materiais. Pretende ser um centro de formação e capacitação que promova a transição para uma economia mais circular;
- ▶ Encerramento do projeto POSEUR, que visou o reforço da recolha seletiva de biorresíduos, através da aquisição de contentores de proximidade, campanhas de sensibilização e, alargamento a outras atividades;
- ▶ O arranque do projeto Wake Up!, que faz do Porto uma cidade-piloto na iniciativa da

NetZeroCities para testar soluções para acelerar a transição climática e energética nos centros urbanos, através da tecnologia;

- ▶ O reforço do envolvimento da liderança no Pacto do Porto para o Clima, com 15 iniciativas, tais como atividades promovidas, representações e apresentações públicas.

Nos desafios a que nos propomos e nas oportunidades que surgem, mantemos o entusiasmo aliado à determinação e inovação, comprometendo-nos a servir a comunidade e a encarar qualquer desafio com responsabilidade.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para 2024, na sua versão revista e aprovada, em reunião extraordinária do Conselho de Administração de 13 de novembro de 2023.

Com referência ao período findo em 30 de setembro de 2024, o resultado líquido ascende a 458 778,97 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos gastos totais de 100,26% e dos Rendimentos totais de 101,62% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 100,82%).



É ambição do Conselho de Administração que a Porto Ambiente seja, cada vez mais, reconhecida como uma organização modelo no setor, traduzindo o forte envolvimento de todos os stakeholders na concretização da sua estratégia.

O Conselho de Administração da Porto Ambiente não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos os que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- ▶ Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrados;



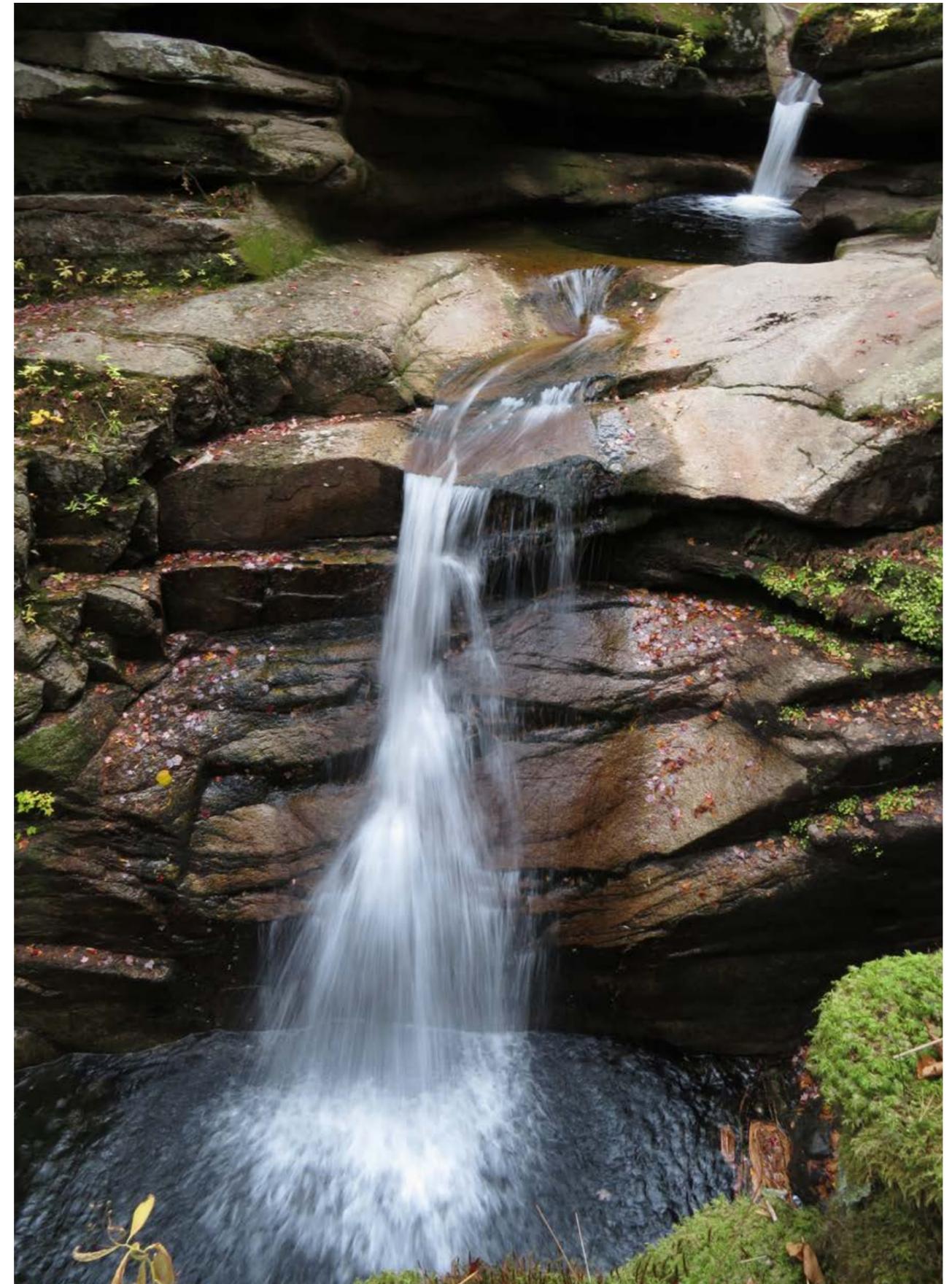
- ▶ A todos os munícipes do Porto que, ao abraçarem os interesses da cidade e ao aderirem amplamente aos processos implementados, em muito contribuíram para os resultados positivos alcançados;
- ▶ A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositadas na nossa entidade;
- ▶ A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- ▶ A todos os colaboradores pelo esforço, dedicação e entrega colocados nas tarefas que diariamente lhes são confiadas;
- ▶ Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

#### O Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo  
(Presidente)

Luís Bragança de Assunção  
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares  
(Vogal)





# 03

Governança

# 3 Governança

*“(...) a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.”*

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

## 3.1. Objeto Social e Estrutura de Capital

A Porto Ambiente, constituída por escritura pública, realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016,

respetivamente, tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social constituído e integralmente realizado é de 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício em regime de exclusividade territorial no Município do Porto, das seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o Plano de ação (atualmente PA-PERSU), para dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2030);

- c) Gerir, de forma integrada e adequada, a prestação de serviços, assegurando a sua qualidade ao menor custo, tendo em conta que estes devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;
- d) Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, para possibilitar aos utilizadores finais um serviço assente na sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- e) Articular com o operador de resíduos em alta, o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

## 3.2. Fontes de Receita

O rédito e a receita foram e serão realizados mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;

- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- d) Subsídio à exploração, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima (neutralidade carbónica);
- e) Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e/ou acessórios à Gestão de resíduos urbanos ou Limpeza do espaço público.

## 3.3. Orientações Estratégicas

O processo de planeamento estratégico da Porto Ambiente encontra-se alicerçado na visão, missão e valores seguidamente descritos:

### 3.3.1. MISSÃO

A nossa missão é a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão e recolha de resíduos e de limpeza do espaço público tendo como base os princípios de qualidade do serviço, rigor e transparência.





### 3.3.2. VISÃO

A Porto Ambiente pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.

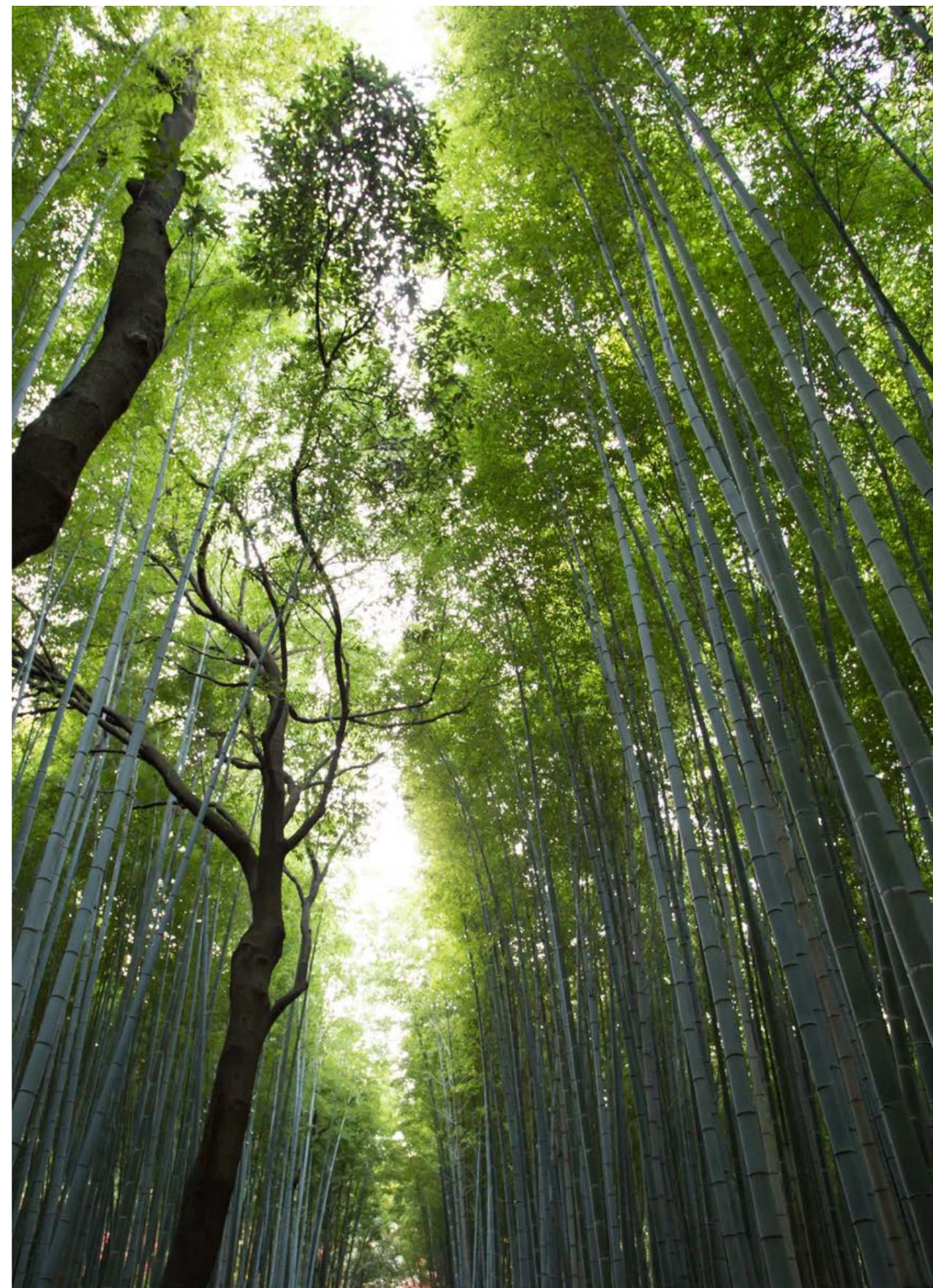
### 3.3.3. VALORES

- ▶ Orientação para os habitantes, trabalhadores e visitantes da cidade do Porto;
- ▶ Respeito e valorização do ambiente;

- ▶ Sustentabilidade ambiental, económica e social;
- ▶ Integridade;
- ▶ Inovação;
- ▶ Transparência;
- ▶ Rigor;
- ▶ Responsabilidade.

### 3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS

ÓRGÃO	FUNÇÃO	NOME
Assembleia-Geral	Representante do Município	Carlota Vilaça Bastos Silva Fonseca
	Presidente da Mesa	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
	Secretário	Sérgio Martins Vieira da Cunha
	Secretário	Cláudia Cristina Pimenta Carneiro
Conselho de Administração	Presidente	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Vice-Presidente	Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
	Vogal	Maria Helena de Amaral Arcos Vilasboas Tavares
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso





# 04

**Análise  
Operacional  
da Atividade  
no Período**

# 4 Análise Operacional da Atividade no Período

*“(...) destaca-se, em particular, a ambição da Porto Ambiente de reforçar os meios mecânicos de apoio à varredura, apostando ainda na sua eletrificação, sempre que possível e aplicável.”*

Neste trimestre, a Porto Ambiente deu seguimento à estratégia multidisciplinar e diferenciadora que a caracteriza, em componentes como (i) investimento na digitalização e integração da operação, (ii) reforço de abordagens, meios e infraestruturas da operação, (iii) envolvimento da sensibilização e formação da população e capitalização da marca da Porto Ambiente, e (iv) reforço do envolvimento da liderança no Pacto do Porto para o Clima. Estes projetos robustecem o cumprimento da Porto Ambiente nas suas funções e execução do serviço de excelência prestado à cidade.

Ao nível dos demais objetivos definidos, destaca-se o contínuo sucesso na aposta nos biorresíduos, através da recolha de proximidade (projetos cofinanciados pelo PO SEUR e CityLoops, e que se encontram atualmente concluídos).

No que respeita à evolução dos quantitativos, o período acumulado de 2024 registou um crescimento global de 3,79%, contribuindo para este resultado o aumento da fração indiferenciada em 3,20%, assim

como crescimento de 5,51% da fração seletiva (este último com maior expressão relativa).

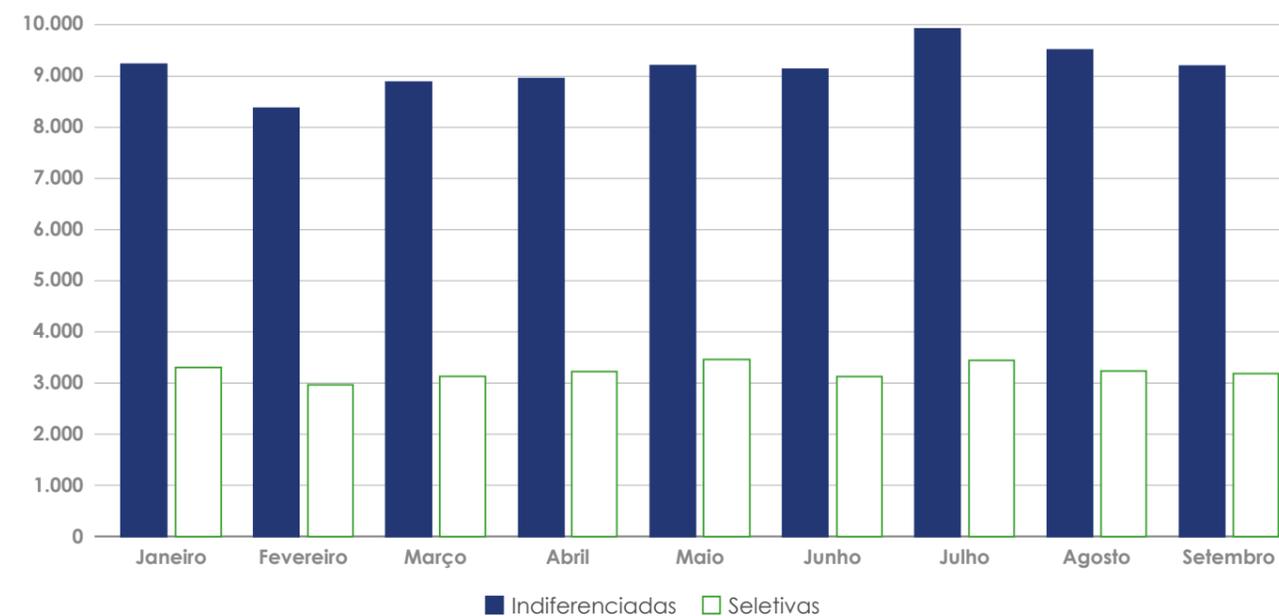
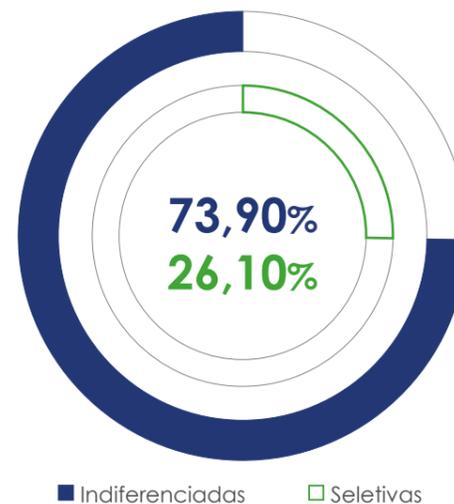
Para a prossecução destes objetivos, concorrem várias atividades, como são exemplo:

- ▶ Integração num consórcio europeu, constituído por diversos parceiros, liderado pela Universidade de Xamk, na Finlândia, que apresentou uma candidatura ao programa Interreg Europe, cujo projeto visa a prevenção de biorresíduos e o combate ao desperdício alimentar.
- ▶ Apoio na gestão de resíduos e limpeza nos seguintes eventos: Festival Elétrico, Feira do Livro, concerto dos Xutos & Pontapés, Experience Porto, entre outros.
- ▶ Continuidade do investimento na digitalização e integração da operação. Tal tem permitido otimizar os recursos disponíveis, através da informação de suporte às decisões, no sentido do feedback aos utilizadores e operadores no sistema.

## 4.1. Evolução de Resíduos Recolhidos, Período e Natureza de Resíduo

Com referência a 30 de setembro de 2024, o comportamento dos quantitativos evidencia um crescimento de 3,79% das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homólogo. A análise individual das frações evidencia um menor crescimento relativo nas quantidades de resíduos recolhidos na fração indiferenciada, de 3,20%, complementado por um incremento mais acentuado nas quantidades de resíduos recolhidos na fração seletiva, de 5,51%.

### 4.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2024

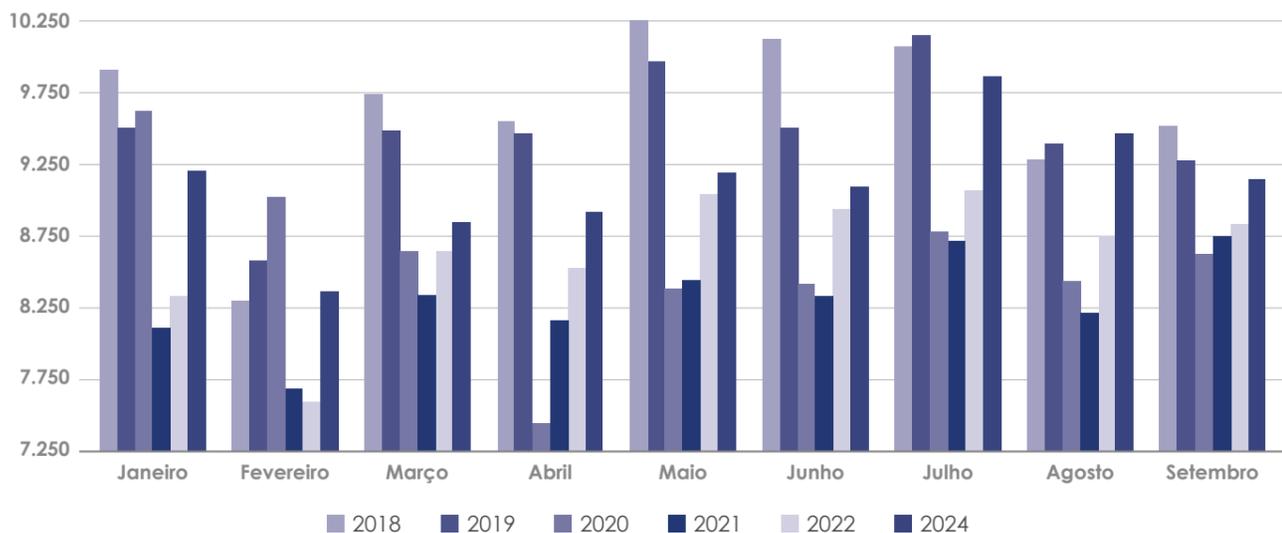


### 4.1.2 TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2024, 2023, 2022, 2021, 2020, 2019 E 2018, POR FRAÇÃO

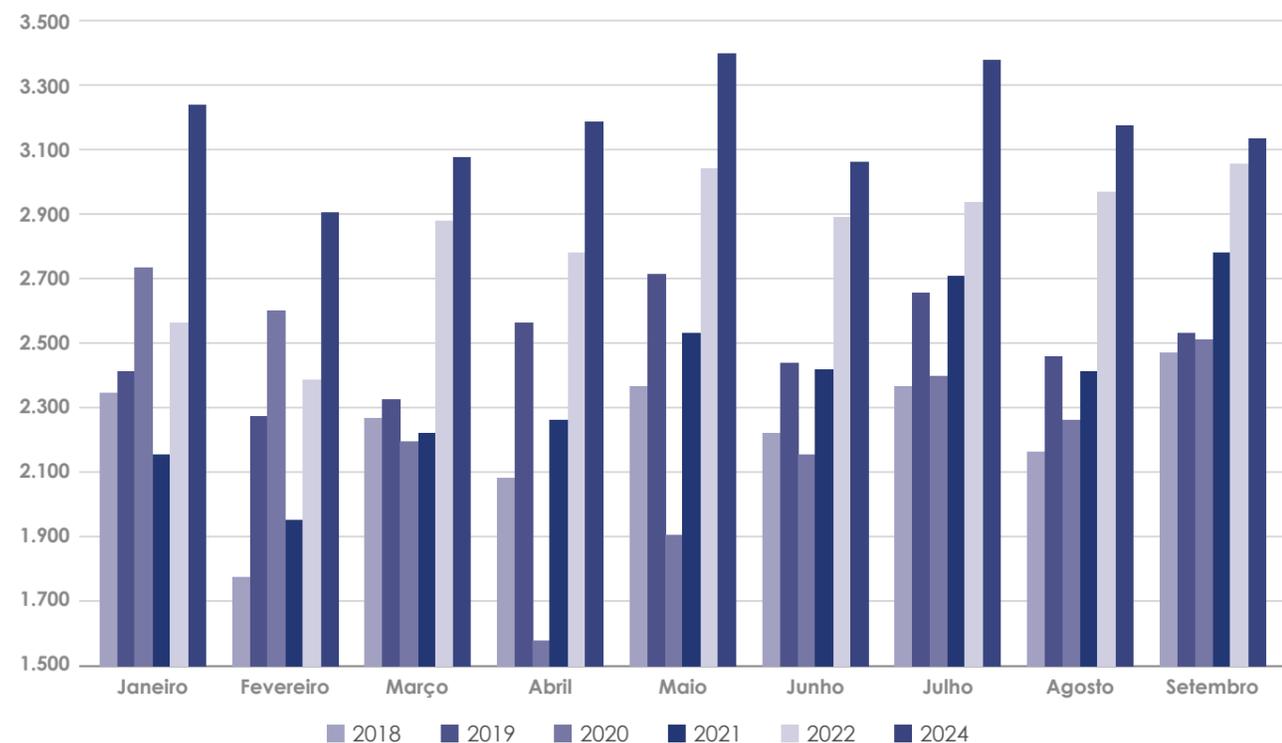
Analisando a evolução mensal, anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):

Os resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram, até 30 de setembro de 2024, os quantitativos de 81 161 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes representam um crescimento de 3,20%, a que correspondem 2 547 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.

#### Toneladas de Resíduos Indiferenciados



#### Toneladas de Resíduos Fração Seletiva



Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram, até 30 de setembro de 2024, os quantitativos de 29 016 toneladas. Estes montantes representam um crescimento de 5,51%, a que correspondem a 1 516 toneladas no acumulado anual face ao período homólogo. Para melhor compreensão deste comportamento, importa analisar os gráficos relativos aos quantitativos de resíduos, fração indiferenciada e seletiva, desde o ano de 2017:



#### Evolução dos quantitativos de resíduos - Frações Indiferenciada e Seletiva (30 de junho de cada ano)



Como é possível verificar, desde 2017 (ano de constituição da Porto Ambiente), as medidas implementadas no sentido do cumprimento da estratégia da Empresa têm tido reflexão na curva de crescimento da fração seletiva. Este crescimento da fração seletiva, para além de se verificar muito superior (em termos relativos), tem

vindo a registar, em determinados momentos, comportamentos muito interessantes, à exceção de 2020, ao manter a tendência de crescimento. Relativamente à fração indiferenciada, no terceiro trimestre do ano, tal como nos períodos homólogos, apresenta um acréscimo de quantitativos.

Ainda no que respeita ao comportamento da fração seletiva em 2024, face ao período homólogo, mantém-se o crescimento muito relevante, sendo os principais fluxos contribuidores, o Multimaterial, o Orgânico, e as madeiras, conforme quadro infra. No que respeita aos resíduos verdes, regis-

ta-se um acréscimo, contudo esta é uma fração que oscila ao longo do ano, em conformidade com as intervenções das equipas do município em jardins:

valores expressos em Ton

FLUXO	QUANTITATIVOS		EVOLUÇÃO	
	30.09.2024	30.09.2023	Absoluta	Relativa
Multimaterial	15 040	14 664	376	2,57%
Orgânico	8 086	7 666	420	5,48%
Madeira	2 669	2 370	299	12,60%
Verdes	1 895	1 563	332	21,28%
Outros	1 326	1 194	132	11,09%
-	<b>29 016</b>	<b>27 456</b>	<b>1 560</b>	<b>5,68%</b>

## 4.2. Metas de Recolha Seletiva

O nível de avaliação do cumprimento das metas fixadas para a recolha seletiva é analisado em duas vertentes distintas:

- ▶ Meta de preparação para a reutilização e reciclagem, cuja meta intercalar ascende a 31%;
- ▶ Meta de retomas com origem em recolhas seletivas, cuja meta intercalar ascende a 61kg/hab./ano.

Ainda que o atual período de reporte possa não permitir uma avaliação comparável face à meta intercalar, em virtude de os horizontes temporais não serem iguais, conforme ilustrado na apresentação gráfica seguinte, é possível concluir que o desempenho da Empresa nesta métrica é bastante positivo.

No entanto, o Plano Estratégico ainda se encontra em revisão, pelo que as metas oficiais supramencionadas serão revistas e ajustadas.



### 4.2.1. META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM

#### Meta de Preparação para Reutilização e Reciclagem



### 4.2.2. META DE RETOMAS COM ORIGEM EM RECOLHA SELETIVA

#### Meta de Retomas com Origem em Recolha Seletiva



### 4.3. Planeamento, Investigação e Desenvolvimento

A coordenação de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) continua a ser uma das áreas de aposta da Administração, por se acreditar que, através da sua ação, será possível implementar as melhores práticas e, por conseguinte, obter melhores resultados.

O trabalho desenvolvido consiste na gestão, avaliação e adaptação contínua dos serviços já em operação, nomeadamente ao nível dos equipamentos de deposição de resíduos, dos serviços de recolha porta a porta residencial e não residencial e dos serviços de varredura e lavagem de arruamentos no âmbito da limpeza urbana. A componente de investigação e desenvolvimento passa pela identificação de necessidades/oportunidades de melhoria dos serviços e novos projetos, assegurando a sua conceção, operacionalização e a articulação com entidades, nomeadamente ao nível dos projetos comunitários.

Adicionalmente, o PI&D assegura ainda o reporte anual de informação à Entidade Reguladora dos

Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), para avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos.

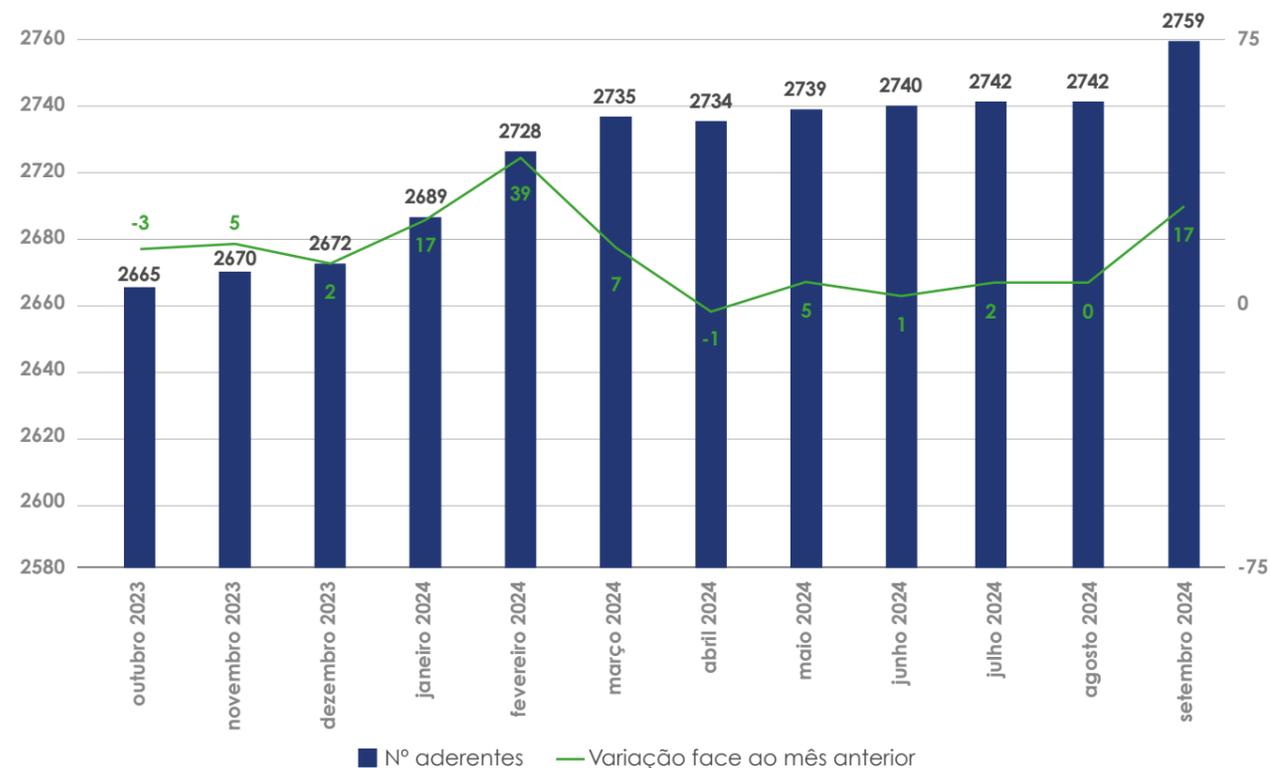
#### 4.3.1. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)

##### 4.3.1.1. RESIDENCIAL

O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018 para as frações multimaterial (papel, vidro e embalagens) e resíduos orgânicos, tendo em 2021 sido estabilizada uma nova metodologia de recolha seletiva de resíduos verdes, aposta esta que permitiu um aumento dos quantitativos e taxa de separação, desvio da fração de resíduos verdes para a fração orgânica, e a sua diminuição nos contentores para deposição indiferenciada.

Em 2024 foi verificado um aumento do número de adesões ao sistema, tendo o período ultimado com número total de 2 759 aderentes (2 211 na zona de Serralves e 548 na zona das Antas, tendo este início em maio de 2022). A evolução do número de aderentes nos últimos 12 meses apresenta-se da seguinte forma:

Evolução do Número de Aderentes PaP



No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se em seguida as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhido em 2024:

valores expressos em kg

PERIODO	EMBALAGENS	EMBALAGENS	PAPEL	VIDRO	ORGÂNICOS	INDIFERENCIADO	TOTAL
Setembro de 2023	Quantidades	126 570	140 870	127 780	290 510	576 400	1 262 130
	Ponderação	10%	11%	10%	23%	46%	100%
Setembro de 2024	Quantidades	133 110	145 640	120 140	282 480	603 820	1 285 190
	Ponderação	10%	11%	9%	22%	47%	100%
Variação homóloga	Quantidades	6 540	4 770	-7 640	-8 030	27 420	23 060
	Ponderação	28%	21%	-33%	-35%	119%	100%
	Variação relativa	5%	3%	-6%	-3%	5%	2%

Destacamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 53% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.

#### 4.3.2. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR

Anualmente é realizado o reporte de informação à ERSAR no âmbito da avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos. Os dados a reportar reúnem elementos de todas as componentes relacionadas com o serviço de gestão de resíduos, nomeadamente, o número e localização dos equipamentos de deposição, as quantidades de resíduos recolhidos e transportados, o combustível e a distância percorrida durante a execução do serviço bem como os recursos humanos afetos ao serviço, entre outros.

Em março de 2024, a ERSAR atribuiu à Porto Ambiente, pelo quarto ano consecutivo, o selo Qualidade de Gestão de Resíduos Urbanos e, pela segunda vez na sua história, o Prémio de Excelência do Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos.

Os resultados desta avaliação têm sido, na sua generalidade, muito positivos, e poderão ser consultados no portal do regulador, ou em [www.portoambiente.pt](http://www.portoambiente.pt).

#### 4.3.3. PROJETOS FINANCIADOS

##### 4.3.3.1. RECOLHA DE BIORRESÍDUOS

##### 4.3.3.1.1. PROJETO ORGÂNICO

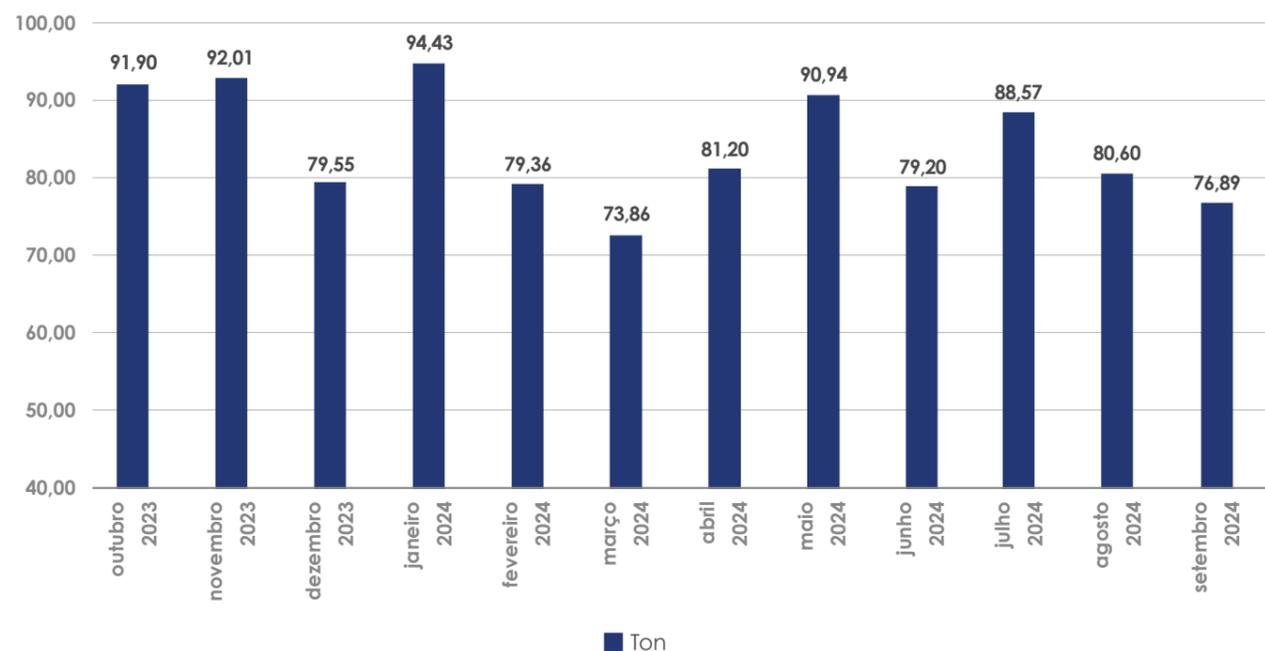
O Orgânico é o projeto de recolha seletiva de resíduos orgânicos, financiado no âmbito dos Avisos PO SEUR-11-2018-14, PO SEUR-11-2019-29 e PO SEUR-11-2020-15, compreendeu a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura.

Este projeto teve o seu início oficial em julho de 2019 e terminou no terceiro trimestre de 2024.

Para além do cumprimento da meta prevista, em sede de candidatura, de instalar 650 contentores de proximidade, dotados de sistemas de controlo de acesso que promovam a qualidade dos resíduos recolhidos e que permitiram abranger 60% da população do Município do Porto, a Porto Ambiente mantém a ambição de ir mais além, densificando aquela tipologia de equipamentos na cidade, em mais 300 unidades, ambição essa que se espera ser materializada no horizonte temporal de 12 a 36 meses.

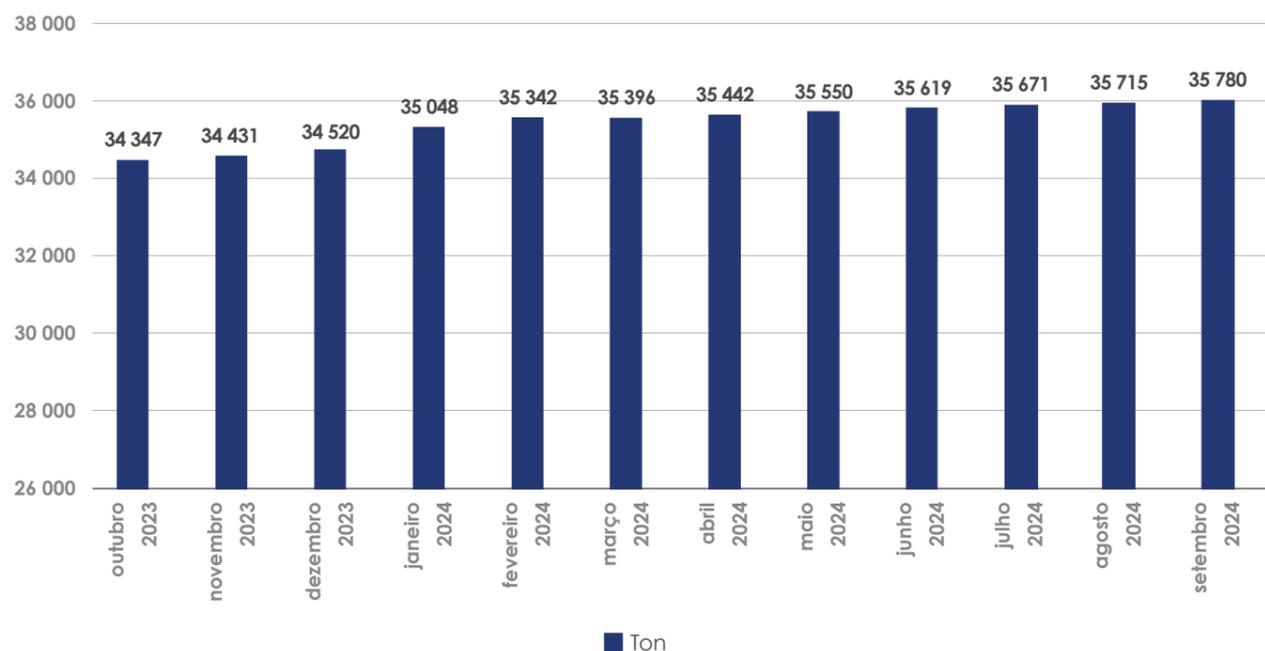


### Evolução dos Quantitativos de Recolha – Projeto Orgânico



No entanto, no que respeita ao número de aderentes ao projeto, conclui-se um ligeiro aumento dos mesmos, ilustrando-se em seguida a respetiva evolução ao longo dos últimos 12 meses:

### Evolução do Número de Aderentes – Projeto Orgânico



### 4.3.3.2. EEA GRANTS - ASPRELA + SUSTENTÁVEL

O projeto “Asprela + Sustentável” resulta de uma candidatura ao programa EEA Grants que tem como objetivo criar o km<sup>2</sup> mais sustentável da cidade, através de um projeto mobilizador e aglutinador que junta um capital apenas disponível através da partilha de conhecimento e experiência de entidades tão distintas quanto a academia, instituições de saúde ou organizações municipais. Assim, o projeto pretende desenvolver novas ações e interligar as mesmas num conjunto de medidas que as entidades existentes no território estão a implementar, criando um efeito multiplicador apenas possível no território selecionado.

O projeto advém de uma parceria entre várias entidades de relevo, quer no Município do Porto, quer a nível internacional, nomeadamente: COOPÉRNICO – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, Município do Porto, AdEPorto – Agência de Energia do Porto, Associação Porto Digital, Empresa Municipal de Ambiente do Porto, CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, INESC-TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, EFACEC Electric Mobility, EFACEC Energia – Máquinas e Equipamentos Elétri-

cos, Virtual Power Solutions, EVIO – Electric Mobility, FAP – Federação Académica do Porto, IDNA – International Development Norway Association.

Neste contexto, a Porto Ambiente foi responsável pela disseminação e divulgação do conceito Asprela + Sustentável a nível nacional e internacional, como forma de promoção do projeto. Pretendeu-se, igualmente, dar visibilidade ao contributo dos EEA Grants para projetos relevantes nas áreas da sustentabilidade, descarbonização, circularidade e combate às alterações climáticas.

A par da comunidade de energia renovável, foram destacadas iniciativas que tiveram a sua génese neste projeto e estão sob alçada municipal: caso do Good Food Hubs, que promove a venda de produtos biológicos por produtores locais, ou o ReBoot, para reparação de equipamentos informáticos que serão entregues a instituições de cariz social, promovendo a economia circular.

Esta tarefa engloba as seguintes atividades:

- ▶ Ações de comunicação;
- ▶ Ações de sensibilização;
- ▶ Ações de informação.



A candidatura ao programa EEA Grants foi apresentada em 2020 e aprovada em abril de 2021, tendo terminado em 30 de abril de 2024.

### 4.4. Ecocentros

A Porto Ambiente tem sob a sua responsabilidade dois Ecocentros, o da Prelada e o das Antas.

Enquanto o Ecocentro da Prelada está mais direcionado para servir os munícipes e empresas sediadas na cidade, o das Antas está primordialmente direcionado para apoio à Porto Ambiente.

#### 4.4.1. QUANTITATIVOS

No terceiro trimestre de 2024, os Ecocentros do Porto receberam cerca de 13 mil utilizadores, um crescimento de 10% comparativamente com o trimestre anterior, representando os utilizadores particulares cerca de 29%, e as empresas cerca de 16%.

Relativamente aos resíduos, os Ecocentros encaminharam cerca de 2 965 toneladas, com principal enfoque na deposição de resíduos de madeira (32%) e de varredura (16%), para operadores finais licenciados.

O acréscimo da deposição de resíduos de varredura justifica-se pela entrada em operação da nova frota de varredoras, impactando a quantidade de resíduos varridos e, por consequência, o número de transportes para os Ecocentros.

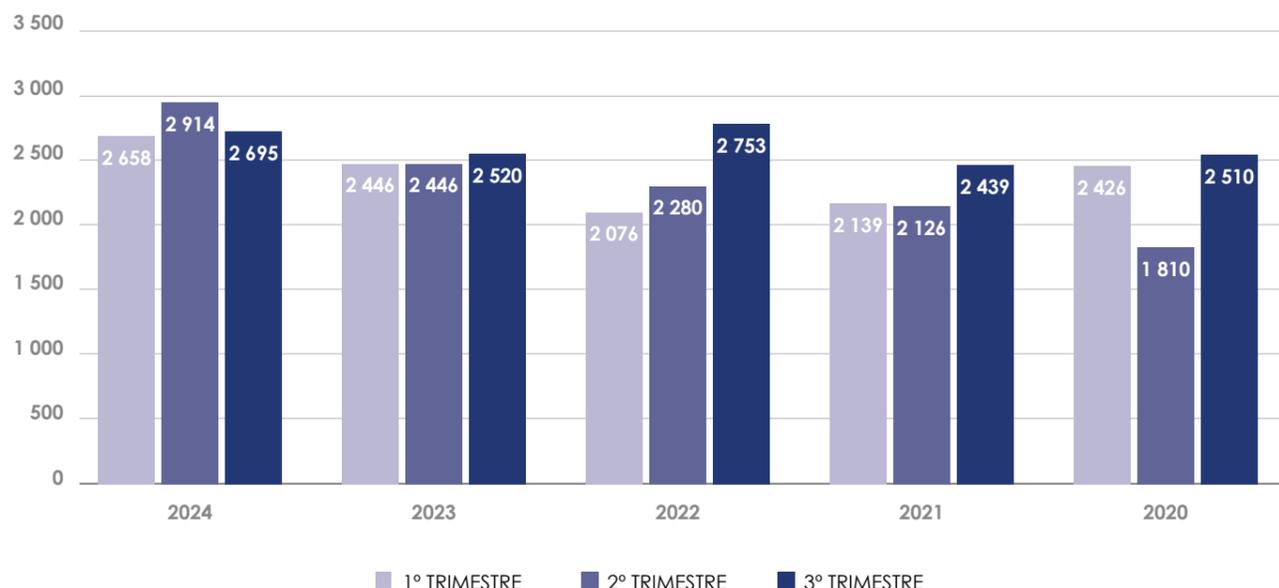
Em 2024, será mantida a aposta na formação e desenvolvimento dos colaboradores dos Ecocentros, tendo sido efetuado o follow up da formação em atendimento, ministrada em períodos anteriores.

Além disso, foram ainda reforçados os meios materiais destes espaços e melhorias nas infraestruturas como a colocação da nova vedação a todo o perímetro e um novo portão automatizado no Ecocentro da Prelada e, iniciado o processo de contratação pública para aquisição de três contentores abertos que visam apoiar a atividade da limpeza de praias, ecocentros e eventos no centro de transferência do Castelo do Queijo.

#### 4.4.1.1. TOTAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NOS ECOCENTROS PORTO

Com o aumento dos resíduos depositados, os números de transportes para operadores finais licenciados tiveram um crescimento de 16% face ao trimestre anterior, ocorrência justificada, mas suavizada, pela parceria entre a Porto Ambiente e a ECOciclo.

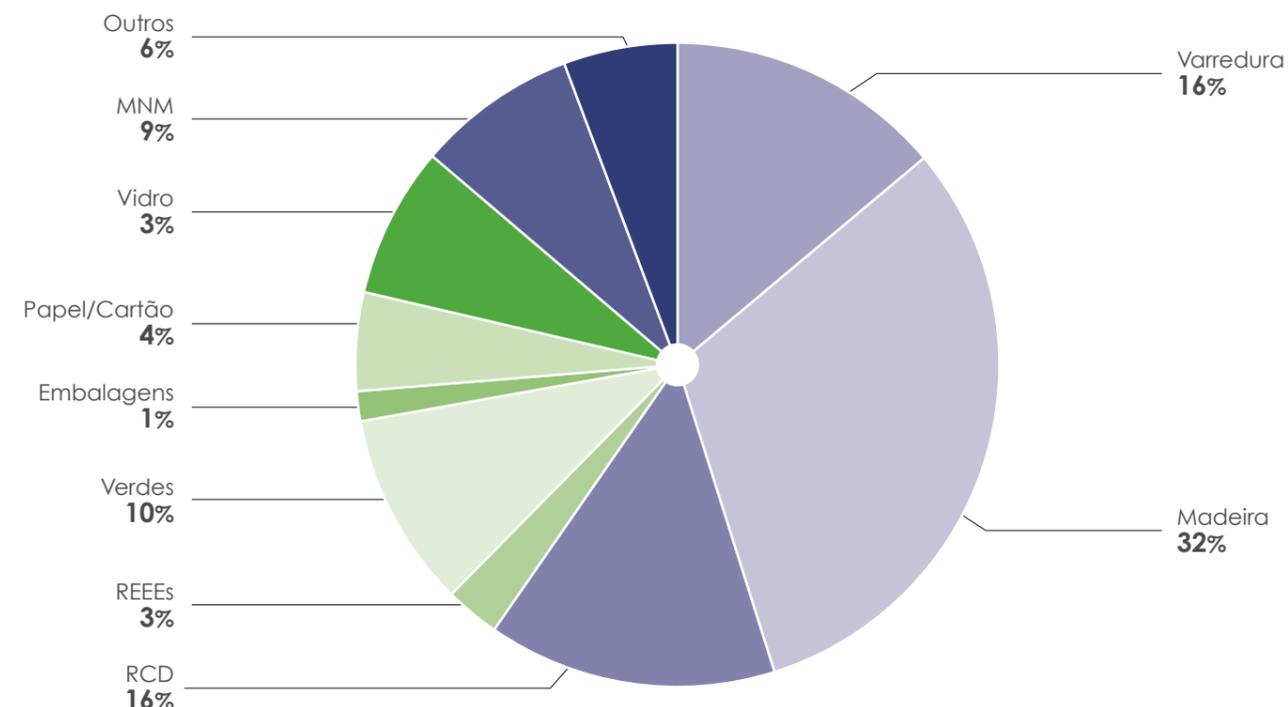
**Total de Resíduos Depositados nos Ecocentros Porto (ton)**



#### 4.4.1.2. FLUXO DE RESÍDUO

Neste período, os resíduos depositados nos Ecocentros apresentam a seguinte distribuição:

**Tipologia de Resíduos Depositados nos Ecocentros Porto – 2º Trimestre**



#### 4.4.1.3. TIPOLOGIA E NÚMERO DE UTILIZADORES

Das análises realizadas neste âmbito, é possível verificar o referido supra: que o Ecocentro das Antas é muito utilizado pelas equipas internas da Porto Ambiente, no âmbito da gestão de resíduos bem como da limpeza do espaço público, sendo o Ecocentro da Prelada mais vocacionado para o utilizador particular.

#### 4.4.1.4. CENTRO DE REPARAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS – ECO PORTO

Após o planeamento, em 2023, das iniciativas que permitiram o nascimento do novo centro de reparação e reutilização de materiais, a nascer no ecocentro da Prelada, cujo "core business", está sustentado no conceito da economia circular.

A economia circular é um sistema onde os materiais são reintroduzidos na economia e, por isso, nunca se transformam em resíduos, e a natureza é assim regenerada. Numa economia circular, os produtos e materiais são mantidos em circulação através de processos como a reparação, reutilização, renovação, "refabricação", reciclagem e compostagem. A economia circular aborda as alterações climáticas e outros desafios globais, como a perda de biodiversidade, os resíduos e a poluição, dissociando a atividade económica do consumo de recursos finitos (in Fundação Ellen Macarthur).

O centro de reparação e reutilização de materiais tem por propósito, contribuir para os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), estando integrado no RoadMap Porto Circular 2030, bem como, no Pacto do Porto para o Clima.

As suas principais funcionalidades passam por oferecer à cidade:

- uma oficina para reparação;
- zona de armazém e showroom;
- formação/workshops;

E, contribuir para a sustentabilidade tendo em consideração:

- Fatores económicos – proporcionar aos cidadãos um benefício económico através de oferta de bens sem qualquer custo;
- Fatores ambientais – facilita o aumento da reutilização de resíduos e promove a economia circular;
- Fatores educacionais/sociais – contribui para a educação sobre o tema, formação de população e proximidade com a comunidade.

Relativamente à sua contribuição para os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), esta irá incidir nos Objetivos 8, 11, 12 e 13:



**PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS**

✓ Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, **criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação;**

✓ Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e procurar **ativamente dissociar crescimento económico da degradação ambiental.**



✓ Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos.



**GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS**

✓ Desenvolver a **economia circular**, com enfoque na desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável, uso eficiente e **valorização de recursos.**

✓ Alterar os modelos de produção e consumo: menos recursos, mais eficiência e menos impactos ambientais.

✓ Aumentar as taxas reutilização.



**ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS**

✓ **Aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre a mitigação, adaptação, redução do impacto e alerta precoce da mudança do clima.**

✓ Alcançar uma sociedade e economia resilientes, competitivas e de **baixo carbono.**

No decorrer do primeiro trimestre de 2024, a Porto Ambiente concluiu a primeira fase de desenvolvimento da plataforma informática de disponibilização de materiais e/ou equipamentos à cidade. Ao longo do segundo trimestre decorreram testes com entidades do universo municipal e, no terceiro trimestre entrou em funcionamento. Os munícipes aderentes ao Cartão Porto, podem já usufruir dos objetos reparados disponíveis no site, bem como, do serviço de recolha ao domicílio de objetos fora de uso, caso não tenham a possibilidade de se deslocar ao ecocentro da Prelada.

Neste sentido, teve início a elaboração de instruções de trabalho logístico de rastreabilidade com potencial de reparação, tendo os colaboradores sido capacitados com a formação em restauro de madeiras, cuja conclusão se prevê ainda no presente ano, bem como a formação básica de reparação de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos que está a ser ministrada a colaboradores dos ecocentros, pela LIPOR.

A Porto Ambiente integra a rede CREW de Centros de Recuperação de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos da LIPOR que, em conjunto com a ERP - European Recycling Platform, tem

por objetivo capacitar e promover a reparação de equipamentos elétricos e eletrónicos.

No sentido promover o envolvimento da cidade neste novo projeto, foi dada continuidade à dinamização de iniciativas relacionadas com a temática a economia circular, estando previstas várias reuniões com o perímetro de empresas municipais bem como com entidades de ação social na cidade, para futuras parcerias.

A sessão de abertura do EcoPorto à cidade realizou-se a 24 de setembro de 2024, apresentando o espaço como mais do que uma oficina de reparação de eletrodomésticos, mobiliário e computadores, mas também um local de formação e capacitação.



## 4.5. Unidade Orgânica de Fiscalização

A Unidade Orgânica de Fiscalização e Atividade não Regulada (UOF), atuando no domínio do Regulamento de Fiscalização, visa o garantir, formando e sensibilizando para o cumprimento das regras relativas à prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público, regras essas previstas no Regulamento de Serviço.

### 4.5.1. SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL

A sensibilização ambiental é uma das principais apostas da Porto Ambiente, através do crescente envolvimento dos munícipes nas ações da Empresa e de uma maior partilha da visão da Empresa.

A evolução de um modelo primordialmente sancionatório para um modelo mais pedagógico e preventivo tem tido resultados muito positivos na alteração de comportamentos e, conseqüentemente, no cumprimento do Regulamento acima referido.

### 4.5.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO

Com a entrada em vigor do Regulamento de Fiscalização manteve-se a aposta na intervenção das equipas de sensibilização e fiscalização ambiental junto dos comerciantes e da população em geral.

No âmbito da atividade de fiscalização preventiva, no terceiro trimestre de 2024, foram instaurados 25 processos de contraordenação (denominados de Processos de infração, ou PI).

No âmbito do procedimento de formação ambiental, ao longo do trimestre, foram emitidos 17 certificados de formação ambiental. Ao nível da fiscalização preventiva, foram realizadas 80 ações de formação de sensibilização ambiental, com 151 formandos.

### 4.5.3. GESTÃO DE CLIENTES

No terceiro trimestre, registaram-se 15 novas adesões à recolha de Resíduos Orgânicos, sem reativações e com uma desistência, ascendendo o número total de aderentes, em 30 de setembro de 2024, a 2 209 aderentes caracterizados da seguinte forma:

Número aderentes

GESTÃO DE CLIENTES	Março 2024	Junho 2024	Setembro 2024
<b>Total Não Residencial</b>	<b>2 091</b>	<b>2 195</b>	<b>2 209</b>
<b>Multimaterial:</b>	<b>977</b>	<b>979</b>	<b>981</b>
Baixa limpa e movida	685	687	689
Escolas e instituições	203	203	203
Ribeira	89	89	89
<b>Orgânicos:</b>	<b>1 114</b>	<b>1 216</b>	<b>1 228</b>
HORECA (inclui escolas e instituições)	1 025	1 127	1 139
Ribeira	89	89	89

Um dos indicadores da evolução favorável do serviço de acompanhamento contínuo e especializado aos clientes, resulta do aumento da distribuição de sacos, conforme se ilustra de seguida:

DESCRIÇÃO	PERÍODO DE 2024								
	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Total
Amarelos	13 290	10 205	10 310	12 310	13 450	14 295	12 640	13 140	110 770
Azuis	13 010	9 780	10 180	12 060	12 370	12 720	11 960	13 065	106 605
Verdes	6 382	6 426	6 820	7 450	7 290	7 720	8 180	8 260	65 478
<b>Total de sacos entregues</b>	<b>32 682</b>	<b>26 411</b>	<b>27 310</b>	<b>31 820</b>	<b>33 110</b>	<b>34 735</b>	<b>32 780</b>	<b>34 465</b>	<b>282 853</b>

#### 4.5.4. LIMPEZA URBANA

2023 ficou assinalado como o ano do “renascimento” da Limpeza Urbana na Porto Ambiente, através da internalização do Serviço de Limpeza do Espaço Público, desafio executado de forma exímia, sem qualquer perturbação na qualidade do serviço, e com o reforço dos meios mecânicos à varredura, apostando na sua eletrificação, sempre que possível e aplicável.

Assim, a análise desta atividade a partir de 2024, deverá ser efetuada à luz de uma maior exigência, detalhe e proximidade para com a qualidade do serviço, e necessidade do município.

No que respeita à execução operacional, no terceiro trimestre foram executados 41 646 Km de varredura, a que corresponde a uma taxa de execução de cerca de 95,4 %.

#### 4.5.5. LIMPEZA DE FACHADAS

No corrente trimestre, esta equipa realizou um total de 2 513 intervenções, tendo executado a limpeza de um total de 77 617 mil m<sup>2</sup> de área vandalizada, dos quais cerca de 59 663 mil m<sup>2</sup> por remoção com pintura e 17 954 mil m<sup>2</sup> por remoção com sílica.

### 4.6. Pacto para a Neutralidade Carbónica

A Comissão Europeia anunciou, em 2022, que os municípios portugueses do Porto, Lisboa e Guimarães foram escolhidos para a chamada ‘Missão Cidades’ da UE, desafio que integra 100 cidades europeias “neutras e inteligentes” que estarão na linha da frente da neutralidade carbónica até 2030”.

A inclusão do Porto neste restrito lote das 100 cidades líderes na ambição de descarbonização a nível europeu é mais um reconhecimento internacional de que o Porto tem desempenhado bem a missão, rumo a uma cidade cada vez mais sustentável. Esta escolha decorre do facto do Porto ter em curso um conjunto de iniciativas e uma estrutura de governança capaz de garantir a neutralidade carbónica em 2030.

As ações de pesquisa e inovação abordarão áreas diversas como a mobilidade limpa, a eficiência energética ou planeamento urbano com recurso a soluções baseadas na natureza (nature base solutions). “Acréscce ainda a possibilidade de construir iniciativas conjuntas e intensificar as colaborações em sinergia com outros programas da UE”, avança a Comissão.

A Porto Ambiente agarrou este novo repto, do município, passando a assegurar a exigente responsabilidade da Direção para a neutralidade carbónica do Porto.

Sublinhamos ainda que é expectável que numa das próximas revisões dos indicadores do plano do sistema de gestão da qualidade, o mesmo passe a integrar os objetivos desta direção.

No decurso da execução desta missão, o terceiro trimestre de 2024 fica marcado por um período intenso de atividade bem como pelo crescimento do envolvimento desta direção no cumprimento dos objetivos, destacando-se das 15 iniciativas, as seguintes atividades:

- ▶ Arranque do projeto “WAKE UP”, do Pilot Cities, que propõe ao longo de dois anos, fazer de 26 municípios europeus tubos de ensaio para novas

formas de descarbonização, contando, para isso, com assistência técnica e financeira deste consórcio europeu que faz parte da Missão Cidades;

- ▶ Início da preparação para a submissão do reporte ao CDP, uma iniciativa que demonstra o compromisso da cidade com a sustentabilidade e a transparência ambiental onde, a Direção para a Neutralidade Carbónica participou ativamente pela primeira vez neste processo, tendo coordenado a elaboração do reporte e os esforços para compilar, analisar e reportar os dados ambientais relevantes do Município;
- ▶ No âmbito da Lei de Bases do Clima, o Município do Porto está a elaborar o seu Plano Municipal de Ação Climática (PMAC), a responsabilidade de coordenação da componente de mitigação ficou entregue a esta Direção;
- ▶ Eleição para o Grupo Consultivo de Presidentes da Câmara da Missão das Cidades, onde é responsabilidade do Departamento a preparação de candidatura e processos subsequentes, em que Filipe Araújo, vice-presidente da Câmara Municipal do Porto e Presidente do Conselho de Administração da Porto Ambiente foi escolhido para integrar o Grupo Consultivo de Presidentes de Câmara da Missão das Cidades, fazendo com que o Porto seja a única cidade portuguesa nesse leque restrito de 17 cidades europeias;
- ▶ Em colaboração de forma permanente com a Rede Nacional de Cidades e Regiões Portuguesas para a Neutralidade Climática – doravante designada Cidades pelo Clima – que agrega um conjunto de territórios com o objetivo de atingir a neutralidade climática entre 2030 e 2050 a nível nacional. Esta Rede, apoiada pelo Fundo Ambiental e com o secretariado técnico a cargo do Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+), visa promover a transição energética e a descarbonização através do desenvolvimento de projetos de elevado impacto com as cidades participantes. Compromete-se, igualmente, com a partilha de conhecimento, a troca de experiências e a colaboração entre as várias cidades na implementação de ações que contribuam para a descarbonização das cida-

des, com especial liderança das três cidades Missão onde o Porto se insere;

- ▶ Colaboração, de forma contínua, com o projeto europeu que envolve FC Porto e o FC Bayern de Munique – o GEMINI, que pretende desenvolver soluções inovadoras para melhorar a gestão dos grandes jogos de futebol, com vista à redução do impacto na mobilidade, segurança e ambiente;
- ▶ Lançamento da campanha “O que está nas nossas mãos?”, uma iniciativa que visa mobilizar os cidadãos para uma cidade mais sustentável e neutra em carbono. Pequenos gestos diários em áreas como energia, água, circularidade, mobilidade, consumo e combate ao desperdício alimentar podem fazer a diferença e transformar a nossa cidade;
- ▶ Convidada pela CNCA – *Carbon Neutral Cities Alliance* – a participar na Reunião Anual. Este convite destaca a importância do papel do Porto no esforço global para a neutralidade carbónica e reconhece as contribuições significativas da cidade nesta área sendo esta uma rede internacional de cidades empenhadas em atingir objetivos ambiciosos de redução de emissões de carbono e promover práticas sustentáveis;
- ▶ Presença na Festa do Outono de Serralves, incentivando a mobilização dos cidadãos para um compromisso coletivo rumo à neutralidade carbónica até 2030, ao subscreverem, de forma individual, o Pacto do Porto para o Clima. Esta participação resultou num total de 382 novos subscritores, reforçando o envolvimento dos cidadãos preocupados com o futuro da cidade e com a construção de um Porto mais sustentável.

### 4.7. Recursos Humanos

Ao nível dos Recursos Humanos, verificou-se um ligeiro crescimento do número global de recursos humanos, relativamente ao final de 2023, o quadro de pessoal da Porto Ambiente era composto, a 30 de setembro de 2024, por 707 elementos, destacados no quadro seguinte.

No decorrer da atividade e, não obstante do foco na estabilização de um quadro de pessoal tendo em consideração a preocupação da Empresa com os recursos humanos e cumprimento das suas responsabilidades, a Porto Ambiente revê e desenvolve, de forma contínua, trabalhos de elaboração e uniformização de procedimentos, que visem constituir uma política de gestão de pessoas, equitativa, mas também motivadora e promotora do bem-estar profissional e pessoal.

#### 4.7.1. EVOLUÇÃO ORGÂNICA EM 30.09.2024, 31.12.2023



#	CARGO	Nº DE COLABORADORES	
		30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
1	Administrador executivo	2	2
2	Diretor	5	5
3	Coordenador	7	7
4	Assessor Jurídico da Administração	1	1
5	Outros técnicos superiores	22	22
6	Secretária do Conselho de Administração	1	1
7	Administrativo	15	15
8	Carreira Técnico	20	18
9	Estagiário(s)	1	1
	Operação de Gestão de Resíduos Urbanos		
10	Encarregado Operacional Geral	2	2
11	Encarregado Operacional	13	13
12	Assistente Operacional - Motorista	93	92
13	Assistente Operacional - Cantoneiro	228	221
	Operação de Limpeza do Espaço Público		
14	Encarregado Operacional	14	14
15	Chefe de equipa	11	10
16	Assistente Operacional - Motorista	19	22
17	Assistente Operacional - Cantoneiro	253	265
18	Assistente Operacional - Cantoneiro	266	265
<b>Total</b>		<b>707</b>	<b>711</b>

#### 4.7.2. ABSENTISMO

Na Porto Ambiente, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim, se um motorista/

cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a Porto Ambiente necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No terceiro trimestre de 2024, a taxa de absentismo da Porto Ambiente ascendeu a 7%.

#### 4.7.3. FORMAÇÃO

A Porto Ambiente valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus colaboradores, dando particular atenção à formação profissional que considera ser um fator potenciador das capacidades individuais e do desempenho das suas funções.

FORMAÇÃO	3.º Trimestre 2024	2023 (12 meses)	3.º Trimestre 2023
<b>Nº Formações</b>	<b>137</b>	<b>531</b>	<b>104</b>
Nº Formações Internas	112	418	85
Nº Formações Externas	25	113	19
<b>Nº Formandos</b>	<b>190</b>	<b>762</b>	<b>463</b>
<b>Volume Horas</b>	<b>2 633</b>	<b>12 691</b>	<b>3 272</b>
Volume Horas Formação Interna	1 518	5 344	1 325
Volume Horas Formação Externa	1 115	7 347	1 947

Durante o terceiro trimestre foram realizadas um total de 137 ações de formação, que se traduziram em 2 663 horas dedicadas ao aprofundamento das competências dos nossos colaboradores.

Foram realizadas várias iniciativas formativas, internas e externas, e nas diversas áreas da empresa, conforme se apresenta:

NÚMERO DE AÇÕES POR ÁREA	3.º Trimestre 2024	2023 (12 meses)	3.º Trimestre 2023
Acolhimento de novos colaboradores	26	112	37
Ambiente e Gestão de Resíduos	2	18	3
Comportamental	0	8	2
Comunicação e Imagem	0	6	0
Condução de Pesados	6	10	8
Condução Económica, Defensiva e Ambiental	0	8	0
Conductor manobrador de grua	0	4	0
Contratação Pública	1	11	1
Diretiva Máquinas e Equipamentos	0	1	0
Financeira	4	3	1
Funcionamento e manutenção de máquinas	1	5	0
Informática	4	20	4
Jurídica	1	6	0
Recursos Humanos	1	8	0
Regulamentação dos Ecocentros	0	1	0
Segurança e Saúde no Trabalho	91	310	48

#### 4.7.4. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST)

A área da saúde e segurança no trabalho, no decorrer do primeiro trimestre, assegurou a execução das atividades habitualmente por si exercidas, nomeadamente:

##### (a) Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais:

- ▶ Admissão: 36
- ▶ Periódicos: 108
- ▶ Ocasionais: 114

##### (b) Entrega de Equipamentos de Proteção Individual ajustados a cada posto de trabalho:

Entende-se por fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo o artigo de vestuário ou acessórios fornecidos pela Porto Ambiente para resguardar e proteger os colaboradores dos riscos inerentes às suas funções e que ponham em causa a sua segurança e saúde. O fardamento e EPIs é de uso obrigatório por parte de todos colaboradores da Porto Ambiente. No primeiro trimestre foram entregues as seguintes quantidades de fardamento:

- ▶ Fardamento Alta-Visibilidade: 486 unidades;
- ▶ Fardamento interior: 431 unidades;
- ▶ Botas de Proteção: 226 unidades;
- ▶ Luvas: 25 498 unidades;
- ▶ Máscaras: 2 090 unidades.

##### (c) Realização de ações de formação e sensibilização em matérias de saúde e segurança:

Ao longo do trimestre a área de SST ministrou **112 horas de formação**, onde foram abordados os seguintes temas:

- ▶ Formação em Especificações de Serviço: As especificações de serviço têm como objetivo instruir os colaboradores dos procedimentos de segurança e operacionais implementados pela Porto Ambiente. Estas especificações funcionam como linha guia aquando avaliações de riscos e visitas aos postos de trabalho.
- ▶ Acompanhamento inicial (*in loco*): Tem por base a formação *in loco* do novo cola-

borador e facilitar a integração na Equipa Porto Ambiente. Esta formação consiste no acompanhamento do colaborador por uma equipa formada, com o objetivo de, após a formação de acolhimento em sala, consolidar os conhecimentos teóricos e práticos.

Os colaboradores inseridos nesta formação são avaliados pelos formadores, pelos encarregados e pela área de SST, com o objetivo de se confirmar que o colaborador cumpre os requisitos mínimos estabelecidos pela Porto Ambiente para desempenhar as suas funções.

- ▶ Conduzir e operar tratores em segurança: A presente formação teve como objetivo atualizar os conhecimentos teóricos e práticos dos formandos na área da mecanização agrícola e condução de veículos agrícolas, designadamente sobre condução e operação de tratores em segurança tendo em vista a melhoria do seu desempenho.
- ▶ Combate a Incêndio: Dotar os colaboradores com conhecimentos básicos que lhes permitam atuar, com meios de primeira intervenção, perante focos de incêndio.
- ▶ Noções Básicas de Armazenamento e Manuseamento de Produtos Químico: Para serem cumpridas um conjunto de regras fundamentais, aquando armazenamento e manuseamento de produtos químicos, a presente formação tem como fim instruir os colaboradores sobre as boas práticas relacionadas com produtos químicos, por forma a precaver consequências para a sua saúde e ambientais.
- ▶ Utilização de EPIs – Manutenção e Conservação: A formação teve como objetivo a comunicação da adequação dos EPIs aos riscos a que os colaboradores se encontram expostos, bem como a correta manutenção e conservação destes equipamentos.

##### (d) Visitas aos postos de trabalho e avaliação dos riscos:

Este acompanhamento tem como objetivo a atualização do Plano de Controlo, verificação do

cumprimento dos procedimentos de segurança operacionais e formar/sensibilizar *in loco*.

Ao longo do 3.º Trimestre foram realizadas 51 visitas aos postos de trabalho (VPT), abrangendo as diversas áreas da Porto Ambiente, tendo as mesmas abrangido os seguintes serviços operacionais:

- ▶ Circuitos da manhã: 7;
- ▶ Circuitos da tarde: 5;
- ▶ Circuitos da noite: 15;
- ▶ Circuitos da madrugada: 4;
- ▶ Gestão de equipamentos e infraestruturas: 2;
- ▶ Limpeza de fachadas, equipamentos e praias: 3;
- ▶ Varredura: 3;
- ▶ Deservagem: 3;
- ▶ Equipas dos ecocentros: 3;
- ▶ Pedidos de domicílio: 1;
- ▶ Postos de zona: 4;
- ▶ Gestão de clientes: 1

## 4.8. Ecolinha

A Ecolinha é um serviço gratuito de atendimento (telefone ou via e-mail) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações relacionadas com:

- ▶ Recolha ao domicílio de objetos fora de uso;
- ▶ Recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição;
- ▶ Recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública;
- ▶ Colocação/deslocação de equipamentos de deposição;

- ▶ Limpeza, lavagem e deservagem da via pública;
- ▶ Limpeza de grafitis.

Em conformidade com o estabelecido com a Autarquia e, no âmbito do projeto do número único, o *front-office* (atendimento telefónico) da Ecolinha foi transferido, em 2020, para a CMP, tendo o *back-office* deste serviço continuado sob tutela desta empresa.

### 4.8.1. NÚMERO TOTAL DE PEDIDOS

Analisando a evolução do número total de pedidos registados no período, é possível constatar, desde logo, um acréscimo do número total de pedidos em 13% comparativamente ao acumulado homólogo, conforme quadro infra:

número de pedidos

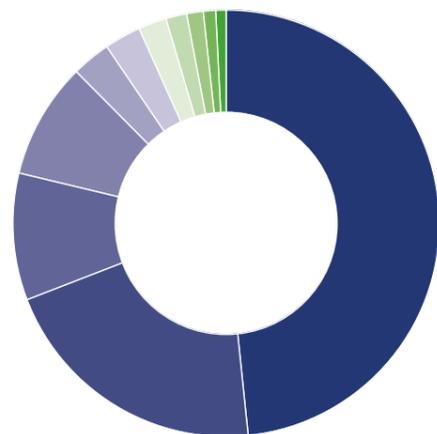
Período	2024	2023	variação (%)
1 Trimestre	4 654	4 209	11%
2 Trimestre	4 954	4 622	7%
3 Trimestre	6 502	5 447	19%
Total	16 110	14 278	13%

Relativamente aos pedidos de remoção de objetos fora de uso ao domicílio, durante o terceiro trimestre, foram recebidos 2 819 pedidos, cujo prazo médio de resposta foi de 4,8 dias de calendário, tendo estas equipas recolhido um total de 447 toneladas destes resíduos.



### 4.8.2. TIPOLOGIA DE PEDIDOS

Relativamente à tipologia de pedidos, o terceiro trimestre mantém a tendência de períodos anteriores, representando a Limpeza do espaço público e as Recolhas ao domicílio cerca de 65,7 % do total, conforme se demonstra:



Ecolinha - Ano de 2024

- Lavagem de equipamentos
- Projeto Orgânico
- Ações de fiscalização/sensibilização
- Pedidos de adesão de serviços PaP
- Pedidos de informação
- Instalação, deslocação ou remoção de equipamentos
- Equipamentos de deposição cheios
- Remoção de objetos fora de uso da via pública
- Manutenção de equipamentos de deposição
- Limpeza do Espaço Público
- Remoção de objetos fora de uso ao domicílio

Em síntese, verificamos que, em quase todas as tipologias, o número de pedidos recebidos aumentou face ao trimestre anterior. Da análise do gráfico anterior, destaca-se a remoção de objetos fora de uso ao domicílio, que representa 45,9% do total dos pedidos recebidos, a limpeza do espaço público, que representa 19,8% do total do número de intervenções solicitadas.

### 4.8.3. APRECIACÃO DOS SERVIÇOS

Finalmente, e tendo em consideração o universo de municípios que contactaram a Ecolinha duran-

te este ano, a avaliação global dos serviços prestados pela Porto Ambiente está refletida nestes resultados:

Número de	1T	2T	3T	2024
Elogios	33	39	28	100
Sugestões	4	4	1	9
Reclamações	14	17	23	54

### 4.9. Sistema Integrado de Gestão

A Porto Ambiente pretende continuar a evoluir no seu modelo de organização e trabalho, posicionando-se como uma referência nacional e internacional no seu setor de atividade, reconhecida pelo serviço de excelência prestado ao cidadão, bem como pelo contributo para a inovação, promoção e proteção do ambiente.

De forma a concretizar esta visão, concluiu com sucesso, em 2023, o processo de certificação do seu sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, em conformidade com o referencial ISO 45001:2018.

Numa ótica de continuidade de evolução onde, as auditorias internas aos sistemas ocorreram no primeiro trimestre do presente ano, confirmando a estruturação e implementação em conformidade com os requisitos das normas de referência e, a auditoria externa deu-se no decorrer do segundo trimestre para o 2.º acompanhamento da ISO 14001 e o 1.º acompanhamento das ISO 9001 e 45001.

Assim, a Porto Ambiente continua a dinamizar o sistema de gestão integrado contando com a realização de uma reunião de acompanhamento de indicadores pelos diretores, realizada no trimestre de reporte.

**A Porto Ambiente “tem um Sistema de Gestão Integrado de Gestão bem estruturado e consolidado, demonstrando competências e meios para atingir os resultados esperados (...)”.**

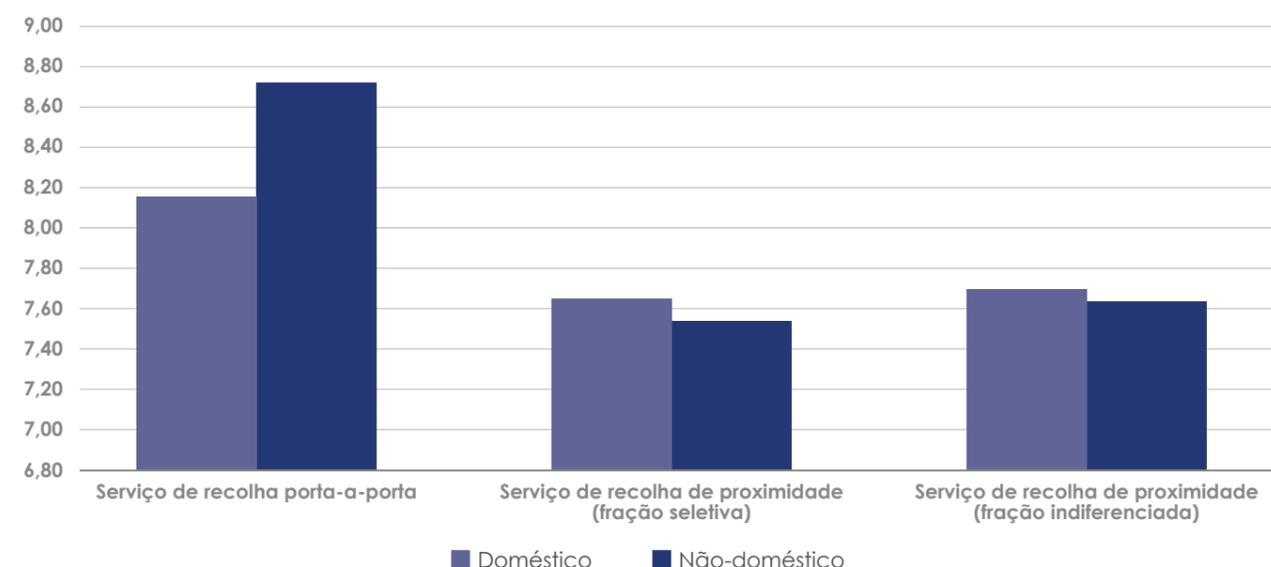
### 4.10. Estudo da Avaliação de Satisfação dos Clientes

Os inquéritos de satisfação têm como fim avaliar a satisfação dos clientes da Porto Ambiente, empresas e particulares, relativamente à qualidade dos serviços prestados – recolha de resíduos e limpeza do espaço público - com o propósito de melhorar e oferecer, cada vez mais, um serviço de excelência.

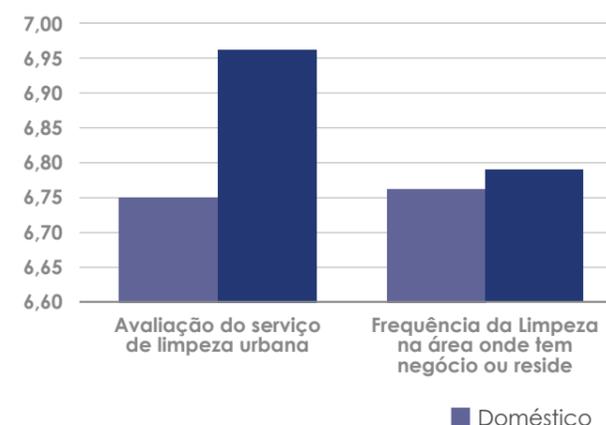
A avaliação anual à satisfação dos serviços prestados pela Porto Ambiente ocorreu no decorrer do mês de março cujos resultados foram positivos face à avaliação anual anterior, especialmente nos serviços oferecidos pelos ecocentros e pedidos ao domicílio.

A avaliação global dos serviços oferecidos pode ser analisada nos gráficos infra, tendo a média geral ultrapassado os 76 % de satisfação.

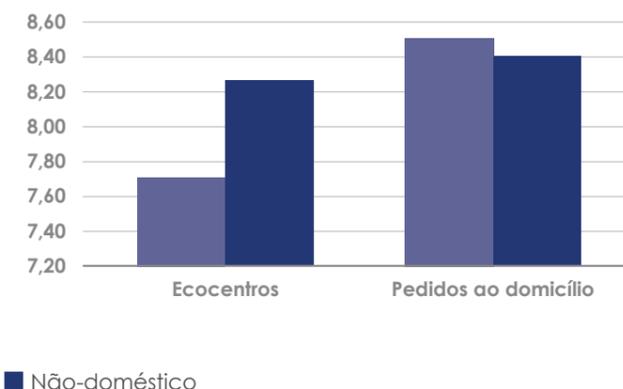
#### Avaliação do serviço de recolha de resíduos 2024



#### Avaliação do serviço de Limpeza do espaço público 2024



#### Avaliação de outros serviços 2024





### 4.11. Comunicação

Este trimestre fica marcado por duas grandes campanhas, uma na área da neutralidade carbónica e outra da economia circular e pelos 11 eventos que envolveram diferentes áreas de atuação da empresa e impactaram diferentes públicos-alvo.

O trimestre arrancou com a entrevista do Presidente do Conselho de Administração da Porto Ambiente ao Expresso, realizada em antecipação e exclusivo sob o mote da seleção de Filipe Araújo para o restrito grupo consultivo de Presidentes de Câmara da Missão Cidades. A entrevista publicada teve enorme repercussão nas plataformas digitais do Expresso.

Para assinalar o 2º aniversário do Pacto do Porto para o Clima, foi desenvolvida a campanha "O que é que está nas nossas mãos?" em estreita parceria com a Universidade do Porto, mais especificamente com a Faculdade de Belas Artes, tendo sido necessário meses de preparação para estabelecimento de parcerias e disponibilização de meios de divulgação, finalização de suportes gráficos e de trabalho de assessoria de imprensa para divulgação pelos media.

Um outro momento a destacar foi a abertura à cidade do EcoPorto, o novo centro para a circularidade do Porto. Localizado no Ecocentro da Prelada, este projeto da Porto Ambiente dedicado em permanência à recuperação, reparação e doação de bens tem como objetivo colocar a cidade

na linha da frente da transição para uma economia mais circular.

A comunicação e imagem acompanhou todo este processo, sempre em estreita colaboração com o designer responsável pela linha gráfica para declinação em novos suportes (banners social media e website, flyer) e criação de mupi digital a difundir na rede da cidade.

Na área da sensibilização ambiental, a Porto Ambiente promoveu o "Reciclar é Fish!" e durante 4 dias, marcou presença nas praias do Porto impactando cerca de 400 crianças e jovens que se mostraram interessados em aprender mais sobre o abandono de resíduos no areal e as consequências nefastas desses gestos nas praias e oceanos.

Ainda neste trimestre, no âmbito do projeto Asprela + Sustentável, um financiamento do EEA Grants, a Porto Ambiente e os restantes parceiros deste consórcio, organizaram a visita de uma delegação de deputados noruegueses à zona da Asprela. Dirigido pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Filipe Araújo, este encontro permitiu percorrer os locais mais emblemáticos do projeto, passando em revista todo o trabalho desenvolvido até então.

De referir também a habitual participação da Porto Ambiente com diversas atividades e jogos ligados à reciclagem e sustentabilidade no 2º Aniversário do Bolhão e na Festa de Outono em Serralves.

Cada vez mais posicionada como empresa de referência no seu setor, marcamos presença no 6º Encontro Nacional de Limpeza Urbana e integrou o painel "Limpeza Urbana: descarbonização e inovação". O grande destaque vai para o anúncio do Porto como cidade anfitriã da próxima edição, evento que será integralmente planeado, organizado e efetivado pela Porto Ambiente.

Aferindo o valor destas peças, conclui-se que equivaleu, caso fosse feito investimento publicitário, a um total de 560 mil euros, obtido a custo zero, fruto das ações de assessoria de imprensa e contacto com os órgãos de comunicação social.

A página de LinkedIN da Porto Ambiente somava no final de setembro 6 938 seguidores, um crescimento de mais 4% relativamente ao trimestre anterior, superior ao verificado nas páginas concorrentes do setor.

Estando a gestão de conteúdos do site da Porto Ambiente a cargo da Comunicação e Imagem, destacamos a excelente performance obtida a nível de desempenho e tráfego. Neste trimestre, o crescimento de novos utilizadores foi de 12%, aumentando também a percentagem de visualizações em 7%. Comparando com os trimestres anteriores, conclui-se que o número de visitantes e de interações com o site e respetivos conteúdos tem aumentado, verificando-se uma tendência gradual de crescimento.

#### 4.11.1. IMPRENSA

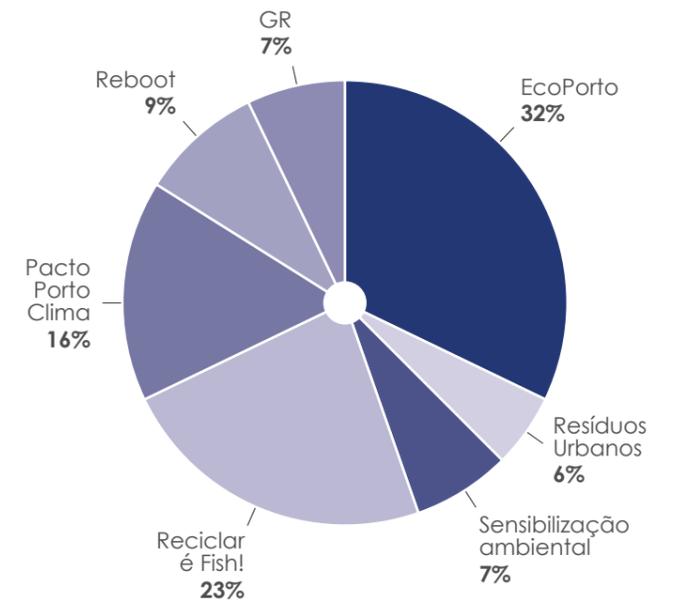
No período em apreço, considerando todas as atividades de Recolha, Limpeza, Sensibilização e Pacto do Porto para o Clima, foram mais de 50 as oportunidades em que a Porto Ambiente esteve presente nos media, seja por via de reportagens e notícias, em plataformas televisivas, web ou imprensa, apresentando-se o *clipping* das mesmas na secção 9 deste documento, denominada de A Porto Ambiente nos media.

Em termos noticiosos, a Porto Ambiente contabilizou, só neste trimestre, mais 56 notícias. O grande destaque foi para a cobertura mediática da abertura da apresentação do EcoPorto e o programa 'Reciclar é Fish'.

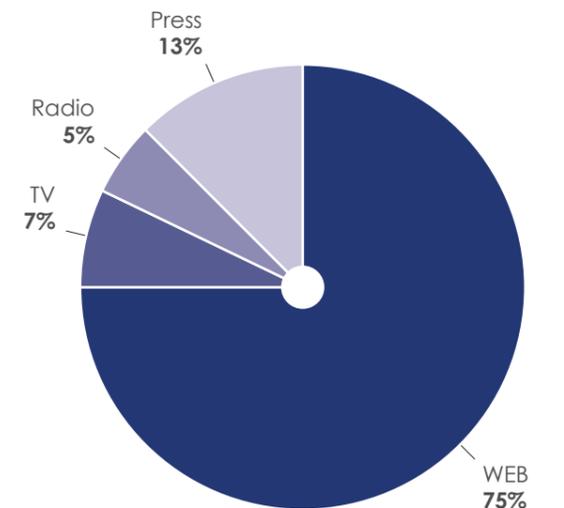
Um outro fator a destacar é a taxa de engajamento média que permite tirar ilações sobre o posicionamento da página e a relação com os seus seguidores: 21% foi o valor alcançado neste trimestre, mais uma vez, bem acima do valor de referência (6%), comprovando a relevância dos conteúdos publicados.

A caracterização das referidas presenças, poderá ser analisada pelos seguintes gráficos:

**Temas 2024**



**Meios de Comunicação 2024**



## 4.12. Contratação Pública

O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

A Porto Ambiente, não obstante, de não revestir enquadramento enquanto entidade pública reclassificada (EPR) está, por regra sujeita, tanto nas relações com a Câmara Municipal como com terceiros, às regras gerais da concorrência nacionais e europeias, encontra-se vinculada ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública (cfr. artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual). Esta sujeição, configurada pelo legislador como entidade adjudicante e como contraente público para efeitos da aplicação do regime no CCP (cfr. artigos 2.º, n.º 2, alínea a), e 3.º, n.º 1, alínea b), do CCP).

Do mesmo modo, a Porto Ambiente está sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, não só no âmbito da constituição de empresas locais como também, e sobretudo, na celebração de contratos que sejam “geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas” (cfr. artigo 23.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto).

### 4.12.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O Plano Anual de Contratação Pública implementado visa assegurar a continuidade da necessida-

de de aquisição, de bens e/ou serviços, no prazo adequado, observando todos os requisitos legais em vigor, nomeadamente em termos de Contratação Pública. Estes contratos, de carácter continuado no tempo, constituem o Plano Anual de Contratação.

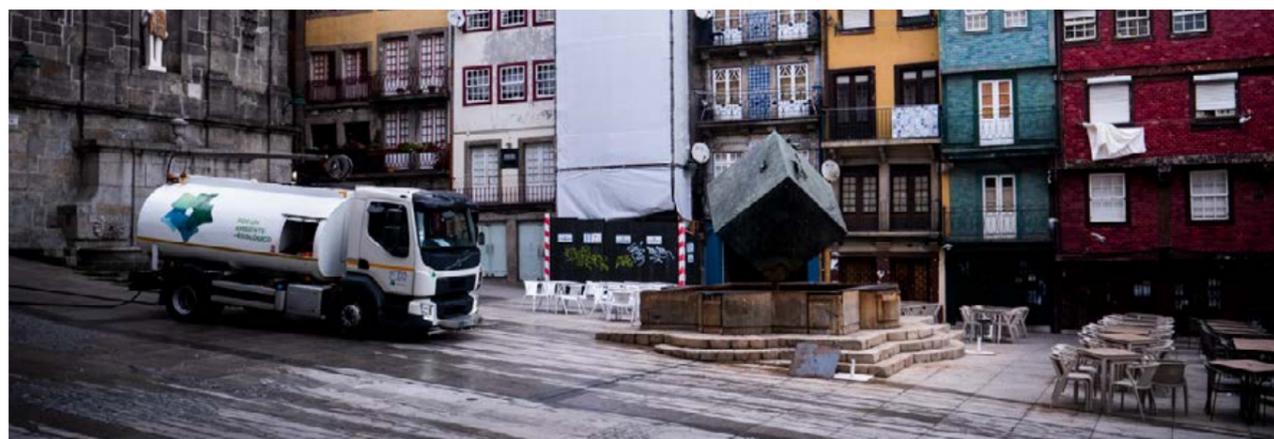
Para o efeito, a monitorização é realizada em termos de prazo / término do contrato e em termos de grau de execução da despesa associada a esses contratos.

Com uma periodicidade mensal é realizada a monitorização do plano, destacando-se os contratos com um grau de execução superior ao parametrizado, bem como a respetiva data de término.

### 4.12.2. PROCEDIMENTOS A DESTACAR NO PERÍODO

Do cômputo geral dos procedimentos realizado no período, consideramos de destacar os seguintes:

- ▶ Manutenção, Reparação e Fornecimento de Componentes para Superestruturas, e para as Varredoras da Frota da Porto Ambiente:
  - **Tipo de procedimento:** Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público;
- ▶ Aluguer operacional de veículos ligeiros:
  - **Tipo de procedimento:** Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público Internacional;
- ▶ Aluguer operacional de equipamento informático:
  - **Tipo de procedimento:** Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público;



- ▶ Fornecimento de Gás Natural Veicular e para a prestação de serviços de exploração e manutenção do posto de abastecimento de gás:
  - **Tipo de procedimento:** Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público Internacional;

- ▶ Fornecimento de contentores de superfície para deposição seletiva de resíduos urbanos com capacidade para 40 e 50 L:
  - **Tipo de procedimento:** Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público, com publicação de anúncio no Diário da República.

## 4.13. Análise dos Critérios Constantes do Artigo 62º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2024

Apurando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a Porto Ambiente se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

valores expressos em euros ou percentagem

INDICADOR	2024 (9 meses)	2023 (12 meses)	STATUS
Artigo 35º CSC (Total de Capital próprio / Capital social) > 50%	185%	176%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o VN cobre 50% dos Gastos totais, em cada período ((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Depreciações)) > 50%	64%	63%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas (Subsídios à Exploração / Receitas totais) < 50%	33%	33%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0 (EBITDA ≥ 0)	1 886 889,25	1 294 426,85	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP é ≥ 0 (Resultado do período ≥ 0)	458 778,97	216 276,01	✓

## 4.14. Principais Riscos e Incertezas e Políticas de Gestão do Risco

A atividade da Empresa encontra-se exposta a uma variedade de fatores de risco. A Porto Ambiente está sensível quanto à identificação, definição e implementação de políticas de gestão e cobertura eficaz dos riscos que está exposta, nomeadamente, risco de crédito e risco de liquidez.

Esta monitorização de riscos é também partilhada e realizada em gestão comum e coordenada pelo Município do Porto (grupo de inserção).

O **risco de crédito**, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais ao nível de (i) transporte de Resíduos de Construção e Demolição e outros similares, assim como (ii) na cobrança de tarifa regulada, efetuada aos clientes finais por intermédio das Águas do Porto. A monitorização deste risco é efetuada pelo Departamento Financeiro, nomeadamente pelo controlo de crédito, e no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas do Porto.

O **risco de liquidez** está presente na medida em que as fontes de financiamento da Empresa são limitadas e com reduzido nível de elasticidade por parte da Porto Ambiente. A monitorização e gestão deste risco, por parte da Empresa, resulta de um adequado nível de planeamento, quer ao nível da negociação contratual com fornecedores, quer ao nível da contratualização das “fon-

tes de financiamento”, isto é, contratos programa com o Município e contrato com as Águas e Energia do Porto.

## 4.15. Perspetivas Futuras

Relativamente ao plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo, à

data, indícios que comprometam a continuidade, a Porto Ambiente espera, ao longo de 2024:

**(a)** Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;

**(b)** Manutenção do processo de estabilização do nível de recursos humanos nas Atividades de Recolha de resíduos urbanos e gastos comuns, ajustando o contexto da Limpeza do Espaço Público às necessidades expetáveis;

**(c)** Aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida no Município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Tendo por base este enquadramento e as políticas de gestão do risco implementado, não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações tendo em consideração, desde logo, os potenciais impactos decorrentes do atual contexto económico.

## 4.16. Eventos Subsequentes

A abordagem da Porto Ambiente em relação aos eventos subsequentes, especialmente no que diz respeito às preocupações económicas e financeiras, dedicadas aos conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, tem vindo a ser estratégica e adaptativa. A Porto Ambiente, como qualquer organização enfrenta desafios significativos devido à volatilidade geopolítica e suas consequências económicas. Abaixo, descreve-se de forma sintética, a forma como a Empresa tem vindo a abordar essa situação:

► **Monitorização Contínua:** A Porto Ambiente tem acompanhado, em permanência, os desenvolvimentos políticos, económicos e financeiros dos conflitos na Ucrânia e Médio Oriente. Isto inclui a análise aos impactos na economia global, assim como principais mudanças nas tarifas comerciais;

► **Diversificação de Fontes de Matéria-Prima e Fornecedores:** Ainda que no âmbito da ativi-

dade da Porto Ambiente, esta não seja uma preocupação emergente, não deverá ser completamente negligenciado o potencial impacto em determinados parceiros relevantes, como fornecedores de equipamentos. A este nível e, não obstante da dificuldade decorrentes de determinadas especificidades nos bens e equipamentos a adquirir, assim como da dependência do cumprimento das regras de contratação pública, a Porto Ambiente tenta por um lado diversificar os seus fornecimentos, e por outro acompanhar proximamente o desempenho dos seus parceiros;

► **Resposta Flexível às Mudanças:** A Porto Ambiente deve ser, e tem vindo a ser, ágil e capaz de ajustar suas estratégias conforme necessário. Isso pode envolver a revisão de alguns objetivos, a alocação de recursos para determinadas áreas e a redução de custos não essenciais. Um exemplo concreto de que tal tem vindo a ser adequadamente implementado pela empresa com cariz estratégico;

► **Crescimento Sustentável:** A Porto Ambiente tem vindo a elaborar Instrumentos de gestão previsional com horizonte temporal entre 4 a 5 anos, e assenta num contrato de Gestão Delegada com um horizonte de 15 anos. Assim, torna-se possível para a mesma o foco em estratégias de crescimento sustentável, que não meramente de curto prazo;

► **Gestão de Riscos:** A Porto Ambiente, como aliás evidenciado nos parágrafos anteriores, incorpora uma estratégia robusta e diversificada na gestão de riscos. Isto inclui avaliar e mitigar os riscos identificados, nomeadamente os geopolíticos aqui relatados, bem como garantir a estabilidade da sua saúde financeira, permitindo assim lidar com crises imprevistas sem que comprometa os seus objetivos de eficiência delineados.

Em adição ao anteriormente mencionado, não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas ilustrada neste documento e respetivas peças e anexos.

## 4.17. Divulgações Obrigatórias

### 4.17.1. PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ACIONISTAS

Refere-se, seguidamente, os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

valores expressos em euros

PARTICIPAÇÕES (E TRANSAÇÕES) QUALIFICADAS NO CAPITAL DA SOCIEDADE		MUNICÍPIO DO PORTO	TOTAL
Ações detidas no início do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações alienadas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações detidas no final do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%

### 4.17.2. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE

A sociedade não tem sucursais.

### 4.17.3. EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Não se verificou, no decorrer do trimestre, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

### 4.17.4. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS

Não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

### 4.17.5. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.



05

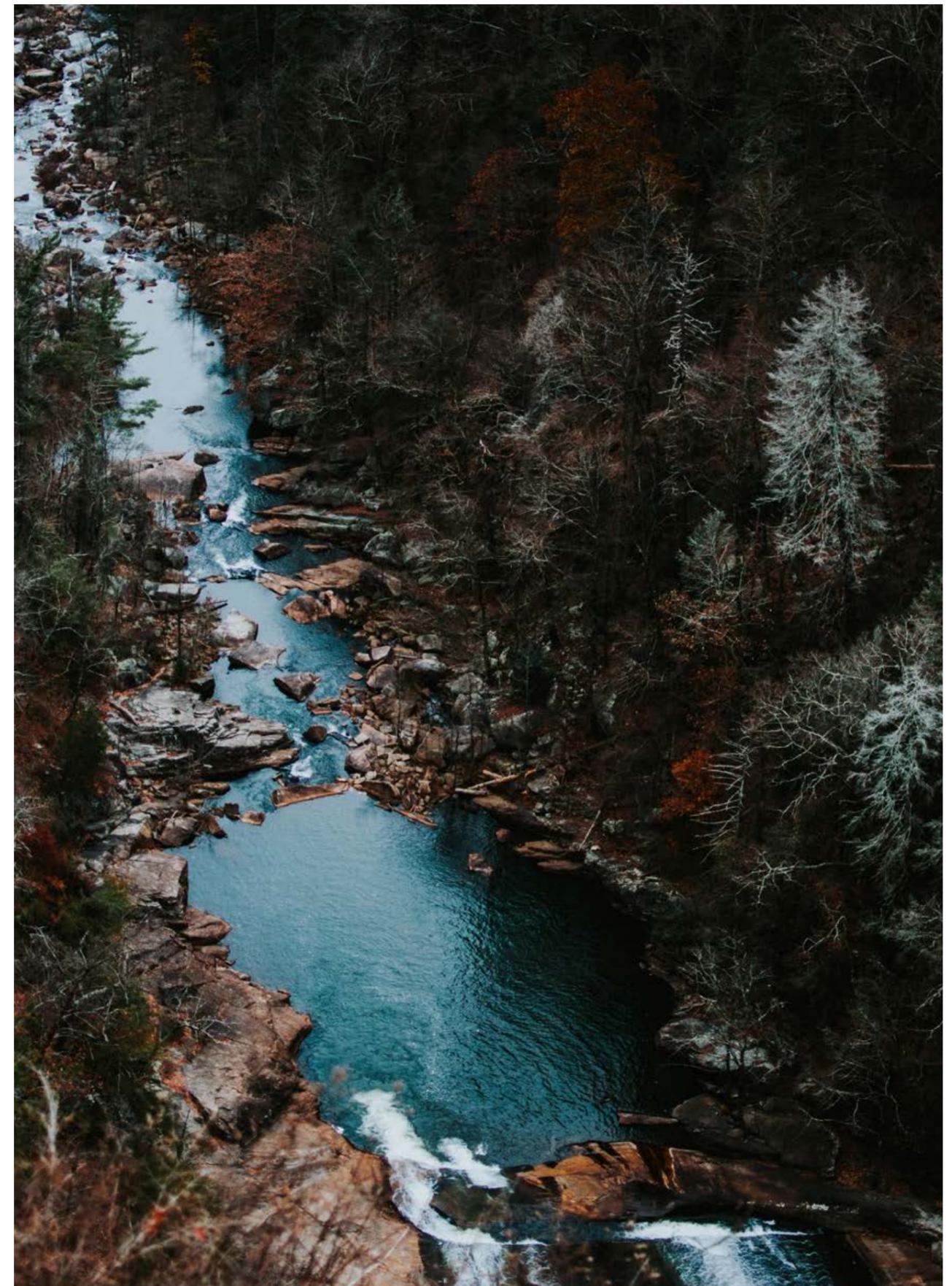
## Demonstrações Financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2024

## 5.1. Balanço em 30 de setembro de 2024

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	30.09.2024	31.12.2023	VARIAÇÃO	
			EURO	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	10 938 081,46	6 086 720,24	4 851 361,22	44,35%
Ativos intangíveis	52 481,23	39 160,45	13 320,78	25,38%
Outros investimentos financeiros	52 033,52	55 036,63	-3 003,11	-5,77%
Ativos por impostos diferidos	30 227,43	35 738,87	-5 511,44	-18,23%
	11 072 823,64	6 216 656,19	4 856 167,45	43,86%
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	350 530,46	291 054,06	59 476,40	16,97%
Clientes	4 058 757,28	3 796 543,79	262 213,49	6,46%
Estado e outros entes públicos	-	-	-	0,00%
Outros créditos a receber	105 167,25	277 823,31	-172 656,06	-164,17%
Diferimentos	231 998,81	83 106,83	148 891,98	64,18%
Caixa e depósitos bancários	6 784 691,38	3 973 661,14	2 811 030,24	41,43%
	11 531 145,18	8 422 189,13	3 108 956,05	26,96%
<b>Total do Ativo</b>	<b>22 603 968,82</b>	<b>14 638 845,32</b>	<b>7 965 123,50</b>	<b>35,24%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital subscrito	3 265 566,00	3 265 566,00	-	0,00%
Reservas legais	86 634,23	75 820,43	10 813,80	12,48%
Outras reservas	164 233,33	163 183,33	1 050,00	0,64%
Resultados transitados	1 646 050,46	1 440 588,25	205 462,21	12,48%
Excedentes de revalorização	361,67	1 149,06	-787,39	-217,71%
Ajustamentos/outras variações no CP	434 517,89	596 876,47	-162 358,58	-37,37%
	5 597 363,58	5 543 183,54	54 180,04	0,97%
Resultado líquido do período	458 778,97	216 276,01	242 502,96	52,86%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>6 056 142,55</b>	<b>5 759 459,55</b>	<b>296 683,00</b>	<b>4,90%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	6 868 285,96	2 647 270,96	4 221 015,00	61,46%
Passivos por impostos diferidos	126 255,36	173 654,34	-47 398,98	-37,54%
	6 994 541,32	2 820 925,30	4 173 616,02	59,67%
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	1 930 834,45	2 095 654,50	-164 820,05	-8,54%
Estado e outros entes públicos	380 400,58	360 533,15	19 867,43	5,22%
Financiamentos obtidos	1 241 166,12	607 663,60	633 502,52	51,04%
Outras dívidas a pagar	2 479 019,16	1 840 970,10	638 049,06	25,74%
Diferimentos	3 521 864,64	1 153 639,12	2 368 225,52	67,24%
	9 553 284,95	6 058 460,47	3 494 824,48	36,58%
<b>Total do Passivo</b>	<b>16 547 826,27</b>	<b>8 879 385,77</b>	<b>7 668 440,50</b>	<b>46,34%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>22 603 968,82</b>	<b>14 638 845,32</b>	<b>7 965 123,50</b>	<b>35,24%</b>



## 5.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 30 de setembro de 2024

valores expressos em euros

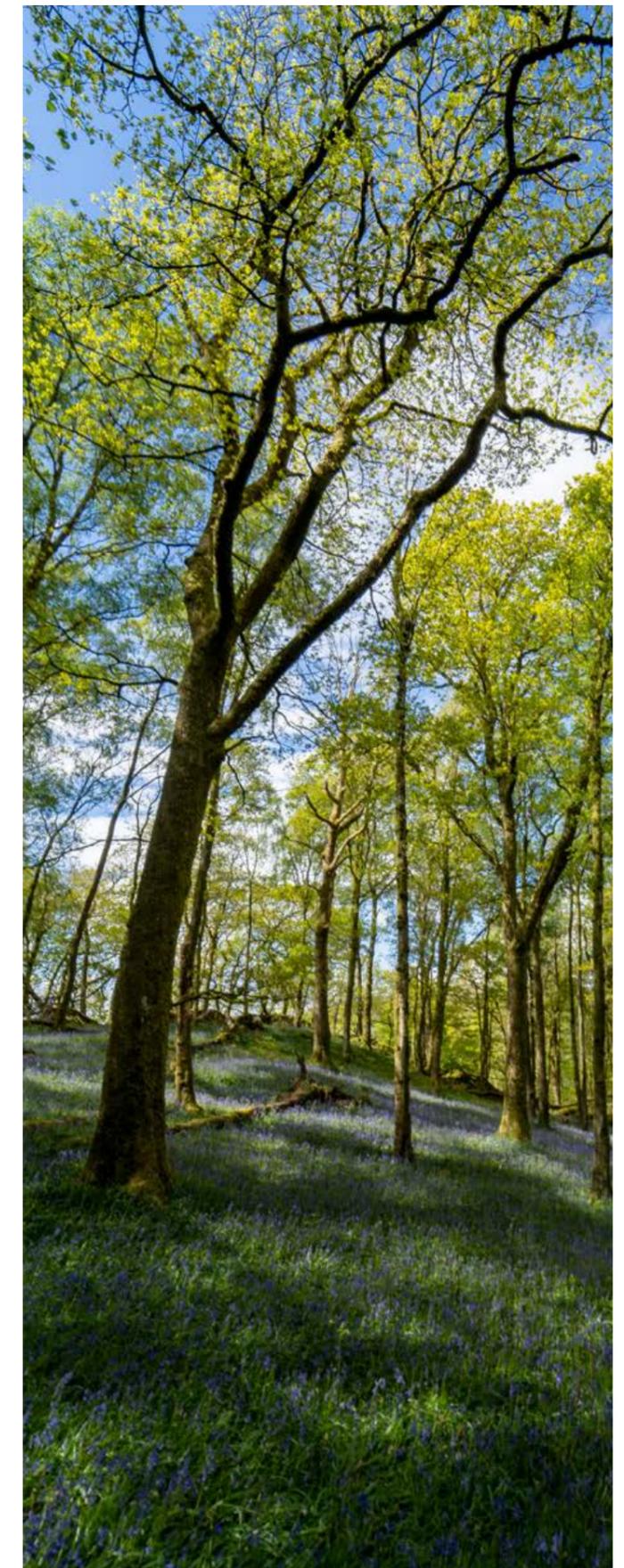
PORTO AMBIENTE	30.09.2024		30.09.2023		VARIÇÃO HOMÓLOGA	
	ACUMU- LADO ANO	TRIMESTRE	ACUMU- LADO ANO	TRIMESTRE	ACUMULADO	
					EURO	%
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>						
Vendas e serviços prestados	14 737 497	5 133 908	13 316 370	4 649 238	1 421 128	11%
Subsídios à exploração	7 648 477	2 165 002	7 546 302	2 342 689	102 176	1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-238 291	-86 465	-222 343	-102 431	-15 948	7%
Fornecimentos e serviços externos	-8 515 791	-2 829 637	-11 606 102	-3 441 517	3 090 310	-27%
Gastos com o pessoal	-12 036 542	-3 624 624	-8 121 329	-3 249 789	-3 915 214	48%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-61 856	-17 546	-110 488	-16 679	48 632	-44%
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-	100%
Outros rendimentos	959 286	331 706	591 240	198 869	368 046	62%
Outros gastos	-605 890	-219 567	-395 692	-22 861	-210 199	53%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiam. e impostos</b>	<b>1 886 889</b>	<b>852 777</b>	<b>997 958</b>	<b>357 518</b>	<b>888 931</b>	<b>89%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 097 997	-383 045	-676 803	-241 110	-421 195	62%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</b>	<b>788 891,95</b>	<b>469 731</b>	<b>321 156</b>	<b>116 408</b>	<b>467 736</b>	<b>146%</b>
Juros e gastos similares suportados	-222 938	-85 222	-101 253	-31 506	-121 685	120%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>565 953</b>	<b>384 509</b>	<b>219 903</b>	<b>84 903</b>	<b>346 051</b>	<b>157%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-107 174	-72 252	-49 309	-17 795	-57 865	117%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>458 778</b>	<b>312 258</b>	<b>170 593</b>	<b>67 108</b>	<b>288 186</b>	<b>169%</b>



## 5.3. Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 30 de setembro de 2024

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	30.09.2024(Acumulado)				
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO	TOTAL
Vendas e serviços prestados	14 255 723	481 774	-	-	14 737 498
Contratos programa	-	-	159 698	7 485 035	7 644 734
Outros subsídios à exploração	1 028	11	966	1 739	3 743
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(81 840)	(883)	(1)	(155 567)	(238 291)
Fornecimentos e serviços externos	(6 943 449)	(102 352)	(58 800)	(1 411 190)	(8 515 791)
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	(3 896 914)	(65 249)	-	(133 121)	(4 095 284)
Aluguer de viaturas	(243 707)	(5 212)	(5 076)	(467 665)	(721 659)
Manutenção	(492 851)	(5 198)	(662)	(155 911)	(654 621)
Combustíveis	(998 766)	(10 340)	(829)	(143 236)	(1 153 171)
Seguros	(92 492)	(1 194)	(347)	(52 432)	(146 465)
Outros trabalhos especializados	(726 116)	(8 990)	(44 948)	(248 129)	(1 028 183)
Fornecimentos e serviços externos - outros	(492 602)	(6 171)	(6 938)	(210 697)	(716 408)
Gastos com o pessoal	(6 420 917)	(85 309)	(99 087)	(5 431 229)	(12 036 542)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(60 804)	(1 053)	-	-	(61 856)
Outros rendimentos	900 438	361	99	58 388	959 286
Outros gastos	(586 856)	(8 203)	(71)	(10 760)	(605 891)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</b>	<b>1 063 324</b>	<b>284 346</b>	<b>2 804</b>	<b>536 415</b>	<b>1 886 889</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(679 293)	(7 794)	(1 550)	(409 359)	(1 097 997)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</b>	<b>384 031</b>	<b>276 552</b>	<b>1 254</b>	<b>127 056</b>	<b>788 892</b>
Juros e gastos similares suportados	(98 507)	(1 778)	-	(122 653)	(222 939)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>285 523</b>	<b>274 774</b>	<b>1 254</b>	<b>4 402</b>	<b>565 953</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(54 879)	(46 639)	(1 254)	(4 402)	(107 174)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>230 644</b>	<b>228 135</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>458 779</b>



## 5.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de setembro de 2024

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE		2024.09	2023.09
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes	+	14 639 925,37	13 135 984,29
Pagamentos a fornecedores	-	(10 287 014,95)	(14 132 182,18)
Pagamentos ao pessoal	-	(10 489 530,20)	(6 961 610,30)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		<b>(6 136 619,78)</b>	<b>(7 957 808,19)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+-	(21 571,72)	78 971,97
Outros recebimentos/pagamentos	+-	10 099 455,11	9 490 426,55
<b>Fluxos das atividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>3 941 263,61</b>	<b>1 611 590,33</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	+	1 240,60	1 205,70
Subsídios para investimentos	+	(21 286,13)	1 63 523,23
Juros e rendimentos similares	+	136 193,12	-
Outros ativos	+	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	-	(215 039,94)	(781 712,25)
Ativos intangíveis	-	-	-
Outros Ativos	-	-	-
<b>Fluxos das atividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>(98 892,35)</b>	<b>(616 983,32)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Outras operações de financiamento	+	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	-	(808 402,48)	(440 562,97)
Juros e custos similares	-	(222 938,54)	(96 254,33)
Outras operações de financiamento	-	-	-
<b>Fluxos das atividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>(1 031 341,02)</b>	<b>(536 817,30)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>2 811 030,24</b>	<b>457 789,71</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3 973 661,14</b>	<b>5 633 937,91</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>6 784 691,38</b>	<b>6 091 727,62</b>

Contabilista Certificado

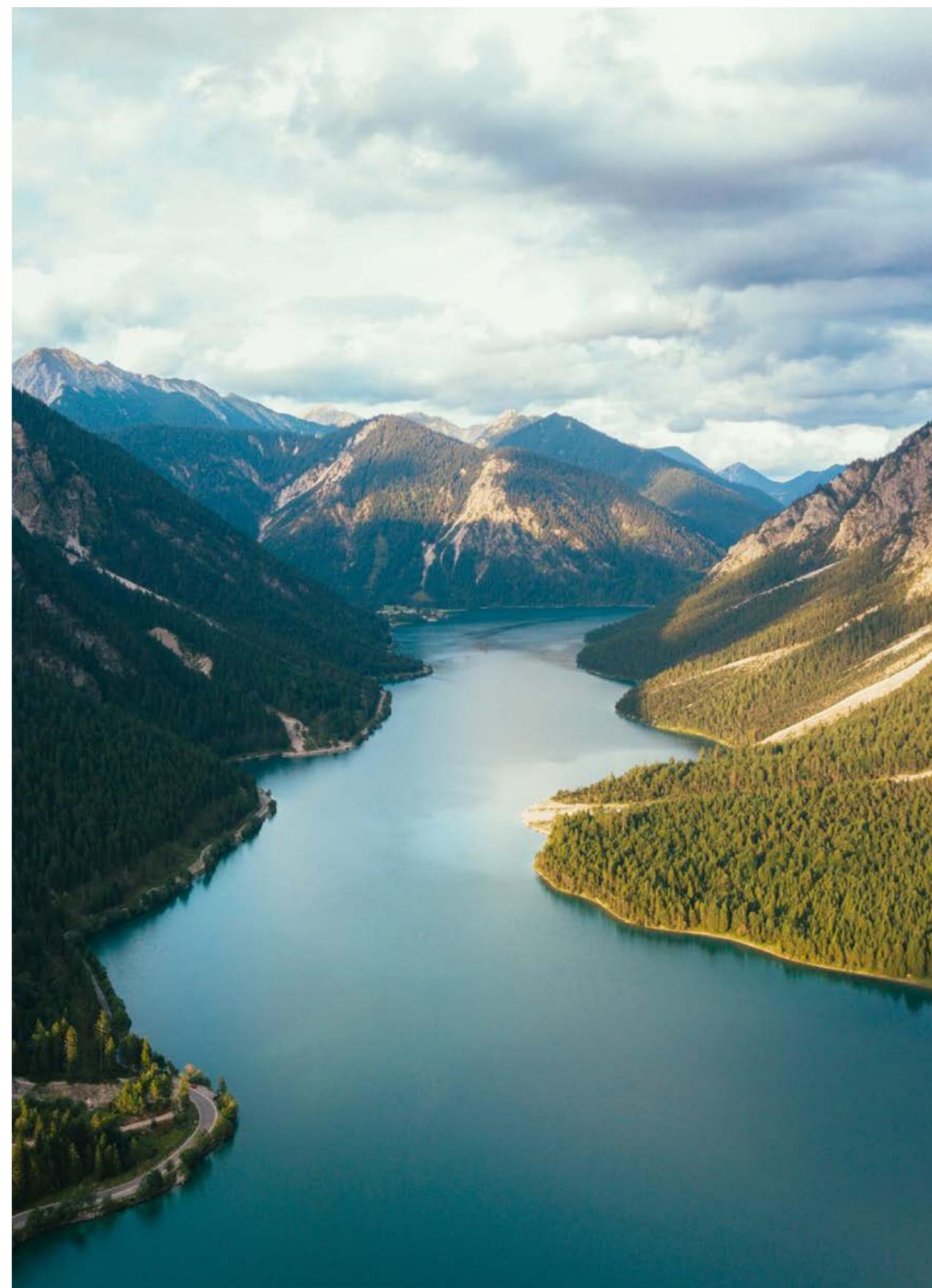
*Paulo Sérgio Oliveira da Cruz*  
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

*Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo*  
Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo  
(Presidente)

*Luís Bragança de Assunção*  
Luís Bragança de Assunção  
(Vice-presidente)

*Helena Vilasboas Tavares*  
Helena Vilasboas Tavares  
(Vogal)





# 06

## Análise Económica da Execução Orçamental

Para o período findo em 30 de setembro de 2024

## 6 Análise Económica da Execução Orçamental

Em conformidade com o disposto no artigo 21º dos Estatutos e a alínea e) do n.º 1 do artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão

Previsional (IGP) para o período de 2023-2027, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 13 de novembro de 2023.

Com referência ao período findo em 30 de setembro de 2024, o Resultado líquido ascende a 458 779 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 100,26 % e dos Rendimentos totais de 101,62 % (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 100,82 %).

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	30.09.2024			TAXA DE EXECUÇÃO
	EXECUTADO	ORÇAMENTO	DESVIO	
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>				
Vendas e serviços prestados	14 737 498	14 858 147	(120 650)	99%
Subsídios à exploração	7 648 477	7 404 815	243 662	103%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(238 291)	(297 613)	59 322	80%
Fornecimentos e serviços externos	(8 515 791)	(8 567 920)	52 129	99%
Gastos com o pessoal	(12 036 542)	(11 536 895)	(499 647)	104%
Imparidade de dívidas a receber	(61 856)	(112 500)	50 644	55%
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos	959 286	710 587	248 699	135%
Outros gastos	(605 891)	(505 285)	(100 605)	120%
<b>Res. antes de depreciações, gastos financ. e impostos</b>	<b>1 886 889</b>	<b>1 953 336</b>	<b>(66 446)</b>	<b>-</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1 097 997)	(1 426 241)	328 244	77%
<b>Resultado operacional (antes G. financ. e impostos)</b>	<b>788 892</b>	<b>527 095</b>	<b>261 797</b>	<b>-</b>
Juros e gastos similares suportados	(222 939)	(328 176)	105 238	68%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>565 953</b>	<b>198 919</b>	<b>367 035</b>	<b>-</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(107 174)	(53 310)	(53 864)	201%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>458 779</b>	<b>145 608</b>	<b>313 171</b>	<b>-</b>

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 30 de setembro de 2024, por atividade:

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	30.09.2024 (ACUMULADO) - EXECUTADO				
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO	TOTAL
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>					
Vendas e serviços prestados	14 255 723	481 774	-	-	14 737 498
Contratos programa	-	-	159 698	7 485 035	7 644 733,84
Outros subsídios à exploração	1 028	11	966	1 739	3 743,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(81 840)	(883)	(1)	(155 567)	(238 291)
Fornecimentos e serviços externos (excluindo TGR)	(6 943 449)	(102 352)	(58 800)	(1 411 190)	(8 515 791)
Gastos com o pessoal	(6 420 917)	(85 309)	(99 087)	(5 431 229)	(12 036 542)
Imparidade de dívidas a receber	(60 804)	(1 053)	-	-	(61 856)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	900 438	361	99	58 388	959 286
Outros gastos	(586 856)	(8 203)	(71)	(10 760)	(605 891)
<b>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</b>	<b>1 063 324</b>	<b>284 346</b>	<b>2 804</b>	<b>536 415</b>	<b>1 886 889</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(679 293)	(7 794)	(1 550)	(409 359)	(1 097 997)
<b>Res. operacional (antes de gastos finan. e impostos)</b>	<b>384 031</b>	<b>276 552</b>	<b>1 254</b>	<b>127 056</b>	<b>788 892</b>
Juros e gastos similares suportados	(98 507)	(1 778)	-	(122 653)	(222 939)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>285 523</b>	<b>274 774</b>	<b>1 254</b>	<b>4 402</b>	<b>565 953</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(54 879)	(46 639)	(1 254)	(4 402)	(107 174)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>230 644</b>	<b>228 135</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>458 779</b>

### Nota 1 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 30 de setembro de 2024, as Vendas e Prestações de Serviços, em conjunto com a rubrica de Outros rendimentos que inclui nomeadamente a Taxa de Gestão de Resíduos, totalizavam 15 284 521 euros, representam cerca de 97,37 % do total

das Receitas próprias. Os montantes destas receitas traduzem, essencialmente, a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores e outros serviços prestados de âmbito complementar à Limpeza do espaço público, conforme quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	ACUMULADO DE 2024 (9 MESES)		ACUMULADO DE 2023 (9 MESES)	
	QUANTIDADE	EURO	QUANTIDADE	EURO
<b>Utilizadores domésticos</b>	8 225 179	6 902 079	8 057 286	6 341 208
Tarifa Resíduos Sólidos	8 225 179	3 862 814	8 057 286	3 554 346
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		2 718 182		2 498 192
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		321 084		288 670
<b>Utilizadores não domésticos</b>	5 236 322	7 880 227	5 084 813	7 021 441
Tarifa Resíduos Sólidos	5 236 322	3 214 961	5 084 813	2 828 510
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		4 459 100		4 009 001
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		206 166		183 930
<b>Grandes produtores/não domésticos na origem</b>	14 080 880	502 215	6 900 424	300 130
Tarifa Resíduos Sólidos	14 080 880	494 627	6 900 424	294 402
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		7 589		5 728
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>15 284 521</b>	<b>-</b>	<b>13 662 779</b>

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros rendimentos.

## Nota 2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A 30 de setembro de 2024, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 7 648 477 euros, conforme quadro seguinte:

valores expressos em euros

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	30.09.2024 (ACUMULADO) - EXECUTADO			
	RECOLHA	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO	TOTAL
Montante faturado dos Contratos Programa (6 meses)	1 235 000	325 000	9 200 000	10 760 000
Antecipação de acerto de final do período - "True up"	-1 235 000	-165 302	-1 714 965	-3 115 266
<b>Montante reconhecido em resultados (6 meses)</b>	<b>-</b>	<b>159 698</b>	<b>7 485 035</b>	<b>7 644 734</b>
Outros subsídios à exploração				0
Fundo Ambiental - BioResíduos	511		1 739	2 250
Outros Subsídios	528	966		1 493
<b>Montante reconhecido em resultados (6 meses)</b>	<b>1 038</b>	<b>966</b>	<b>1 739</b>	<b>3 743</b>
<b>Montante total de subsídios à exploração</b>	<b>1 038</b>	<b>160 664</b>	<b>7 486 775</b>	<b>7 648 477</b>

## Nota 3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 30 de setembro de 2024, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 8 515 791 euros, repre-

sentando um nível de execução de cerca de 99,39 %. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes a título de tratamento de resíduos, (ii) o aluguer de viaturas, (iii) combustíveis e (iv) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

valores expressos em euros

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	30.09.2024 (ACUMULADO) - EXECUTADO					
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO		TOTAL
				GERAL	LIMPEZA DE GRAFITIS	
Tratamento de resíduos	3 896 914	65 249	0	130 344	2 777	4 095 284
Outros trabalhos especializados	726 116	8 990	44 948	245 450	2 679	1 028 183
Aluguer de viaturas	998 766	10 340	829	139 719	3 518	1 153 171
Combustíveis	243 707	5 212	5 076	435 571	32 093	721 659
Manutenção	492 851	5 198	662	152 252	3 659	654 621
Seguros	92 492	1 194	347	51 285	1 147	146 465
Outros Fornecimentos e serviços externos	492 603	6 171	6 938	206 100	4 597	716 408
<b>Total</b>	<b>6 943 449</b>	<b>102 352</b>	<b>58 800</b>	<b>1 360 721</b>	<b>50 469</b>	<b>8 515 791</b>

## Nota 4 GASTOS COM O PESSOAL

A 30 de setembro de 2024, os gastos com o pessoal totalizavam 12 036 542 euros, representando um nível de execução de cerca de 104 %, que se detalham da seguinte forma:

valores expressos em euros

GASTOS COM O PESSOAL	30.09.2024 (ACUMULADO) - EXECUTADO					
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO		TOTAL
				GERAL	LIMPEZA DE GRAFITIS	
Vencimento	3 232 238	43 320	61 674	2 790 496	110 234	6 237 962
Encargos sobre remunerações	1 078 728	14 287	17 384	865 848	34 538	2 010 785
Trabalho noturno e/ou de turno	247 659	3 740	9	81 801	331	333 539
Subsídio de alimentação	410 271	5 474	3 074	383 009	13 080	814 908
Subsídio de férias	294 978	3 726	5 908	210 335	10 730	525 676
Subsídio de natal	259 230	3 304	5 235	190 235	9 423	467 427
Horas extra e outras remunerações	454 355	5 603	1 180	353 603	12 288	827 029
Seguro de acidentes de trabalho	239 017	3 209	3 490	199 264	6 448	451 428
Fardamento e HST	108 975	1 414	249	85 573	3 517	199 728
Abono de Família	13 217	152	1	3 941	356	17 666
ADSE	4 019	62	32	3 442	0	7 554
Seguro de saúde/doença	58 978	776	799	48 715	1 718	110 985
Formação	19 253	242	52	12 240	67	31 854
<b>Total</b>	<b>6 420 918</b>	<b>85 309</b>	<b>99 087</b>	<b>5 228 501</b>	<b>202 728</b>	<b>12 036 542</b>

## Nota 5 INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com referência ao período findo a 30 de setembro de 2024, os principais investimentos relacionam-se com o investimento efetuada na área da Limpeza Urbana, na nova frota de 20 equipamentos de varredura, sendo a sua maioria elétricos, representando um investimento de cerca de 5.7 milhões de euros.

processo de substituição de equipamentos e alargamento de abrangência territorial, verificando-se ainda alguns investimentos de carácter mais residual. Relativamente aos demais movimentos, o principal contributo para a variação face ao período transato, deve-se ao impacto das depreciações do período:

Adicionalmente a este investimento de carácter pontual, destaca-se a grande reparação do Eco-centro da Antas, bem como o reforço/implementação adicional de Âncoras no sistema "Resíduos On-line", e equipamentos de deposição.

A par destes, salienta-se o habitual reforço de contentorização, nomeadamente na fração orgânica para a Recolha de Biorresíduos, assim como o

valores expressos em euros

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	INVESTIMENTOS EM CURSO	TOTAIS
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	-	8 515 736,53	12 354,12	93 208,46	156 681,01	132 778,76	8 910 758,88
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	(2 751 318,23)	(11 324,64)	(30 156,58)	(31 239,19)	-	(2 824 038,64)
	Quantias líquidas escrituradas	-	5 764 418,30	1 029,48	63 051,88	125 441,82	132 778,76	6 086 720,24
Adições		38 432,97	5 782 561,49	5 627,40	11 875,42	5 808,07	95 394,45	5 939 699,80
Revalorizações		-	-	-	-	-	-	-
Transferências		-	40 339,08	-	-	-	(41 996,43)	(1 657,35)
Reclassificações para Ativos não correntes detidos para venda		-	-	-	-	-	-	-
Alienações, sinistros e abates - Valores brutos		-	-	-	-	-	-	-
Outra alterações		-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - Exercício		(800,69)	(1 058 831,49)	(1 029,48)	(14 228,91)	(12 135,01)	-	(1 087 025,58)
Depreciações - Alienações, sinistros e abates		-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - Outras alterações		-	181,90	-	(15,34)	177,79	-	344,35
Perdas por imparidade		-	-	-	-	-	-	-
Em 30.09.2024	Quantias brutas escrituradas	38 432,97	14 338 637,10	17 981,52	105 083,88	162 489,08	186 176,78	14 848 801,33
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(800,69)	(3 809 967,82)	(12 354,12)	(44 400,83)	(43 196,41)	-	(3 910 719,87)
	Quantias líquidas escrituradas	37 632,28	10 528 669,28	5 627,40	60 683,05	119 292,67	186 176,78	10 938 081,46

## Nota 6 INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 30 de setembro de 2024, verifica-se um investimento em curso referente ao

software dos recursos humanos, face ao período transato, conforme tabela.

valores expressos em euros

ATIVOS INTANGÍVEIS		PROGRAMAS DE COMPUTADOR	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAIS
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	189 158,98	-	189 158,98
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(149 998,53)	-	(149 998,53)
	Quantias líquidas escrituradas	39 160,45	-	39 160,45
Adições		-	24 292,50	24 292,50
Transferências		-	-	-
Depreciações - Exercício		(10 971,72)	-	(10 971,72)
Em 30.09.2024	Quantias brutas escrituradas	189 158,98	24 292,50	213 451,48
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(160 970,25)	-	(160 970,25)
	Quantias líquidas escrituradas	28 188,73	24 292,50	52 481,23

## Nota 7 MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

### 7.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 30 de setembro de 2024 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

### 7.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 30 de setembro de 2024, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO	30.09.2024			31.12.2023		
	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS
Numerário	1 560,00	-	1 560,00	1 530,00	-	1 530,00
Cartões pré-pagos	1 423,79	-	1 423,79	1 987,86	-	1 987,86
Depósitos à ordem	6 709 986,49	71 721,10	6 781 707,59	3 932 772,18	37 371,10	3 970 143,28
Totais	6 712 970,28	71 721,10	6 784 691,38	3 936 290,04	37 371,10	3 973 661,14

valores expressos em euros

## Nota 8 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Com referência a 30 de setembro de 2024, não existiam em curso quaisquer processos cíveis, judiciais ou de outra natureza cuja expectativa da Administração e Departamento Jurídico relativamente ao respetivo desfecho fosse desfavorável para a Empresa, aspeto pelo qual não foram vertidos quaisquer impactos contabilísticos naquela data em sede de provisões.

## Nota 9 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos termos do artigo 41.º, n.º 1 da Lei 50/2012, de 31 de agosto, "os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior" (artigo 40.º - equilíbrio das contas).

No seguimento do procedimento de Locação financeira para a aquisição de Veículos Automóveis

Pesados e Equipamentos, executado em 2020, bem como a aquisição de 20 novas varredoras, com início em 2024, foram contraídos, junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., os financiamentos por locação finan-

ceira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 30 de setembro de 2024:

valores expressos em euros

EQUIPAMENTO	CONTRATO	MONTANTE INICIAL	MONTANTE EM 30.09.2024			MONTANTE EM 31.12.2023		
			ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE
AB-02-FB	100121716	90 405,00	45 895,42	10 934,25	34 961,17	53 693,91	10 717,68	42 976,23
AB-00-FB	100121716	90 405,00	45 895,42	10 934,25	34 961,17	53 693,91	10 717,68	42 976,23
AB-30-UL	100121715	100 368,00	50 953,42	12 137,09	38 816,34	59 611,21	11 898,82	47 712,39
AC-49-GP	100121711	166 050,00	84 267,35	20 107,84	64 159,52	98 622,66	19 685,77	78 936,89
AC-50-GP	100121711	166 050,00	84 267,35	20 107,84	64 159,52	98 622,66	19 685,77	78 936,89
AD-18-AE	100121712	219 432,00	122 073,56	26 647,47	95 426,09	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD-25-AE	100121712	219 432,00	122 073,56	26 647,47	95 426,09	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD-32-AE	100121712	219 432,00	122 073,56	26 647,47	95 426,09	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD-40-AE	100121712	219 432,00	122 073,56	26 647,47	95 426,09	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD-41-AE	100121712	219 432,00	122 073,56	26 647,47	95 426,09	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD-43-AE	100121712	219 432,00	122 073,56	26 647,47	95 426,09	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD-48-AE	100121712	219 432,00	122 073,56	26 647,47	95 426,09	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AE-87-GZ	100121709	199 506,00	110 235,00	24 061,47	86 173,53	117 130,53	21 679,34	95 451,18
AE-82-GZ	100121709	199 506,00	110 235,00	24 061,47	86 173,53	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AE-79-GZ	100121709	199 506,00	110 235,00	24 061,47	86 173,53	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AE-97-GZ	100121709	199 506,00	110 235,00	24 061,47	86 173,53	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AE-86-GZ	100121709	199 506,00	110 235,00	24 061,47	86 173,53	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AE-98-GZ	100121709	199 506,00	110 235,00	24 061,47	86 173,53	128 036,37	23 697,87	104 338,50
AE-77-GZ	100121709	199 506,00	110 235,00	24 061,47	86 173,53	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AE-74-GZ	100121709	199 506,00	110 235,00	24 061,47	86 173,53	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AD-85-OF	100121720	238 005,00	131 594,23	28 587,06	103 007,17	154 049,85	28 169,91	125 879,94
AD-81-OF	100121720	238 005,00	131 594,23	28 587,06	103 007,17	154 049,85	28 169,91	125 879,94
AD-80-OF	100121720	238 005,00	131 594,23	28 587,06	103 007,17	154 049,85	28 169,91	125 879,94
AD-05-FE	100121713	221 154,00	119 727,10	26 646,91	93 080,19	138 858,70	26 179,30	112 679,41
AD-35-CE	100121713	221 154,00	119 727,10	26 646,91	93 080,19	138 858,70	26 179,30	112 679,41
AF-17-SX	100121712	219 432,00	122 073,56	26 647,47	95 426,09	158 839,53	29 399,14	129 440,39
BF-05-DN	100150545	120 540,00	112 992,94	13 244,44	99 748,50	-	-	-
BF-95-HX	100150545	120 540,00	112 992,94	13 244,44	99 748,50	-	-	-
BF-94-HX	100150545	120 540,00	112 992,94	13 244,44	99 748,50	-	-	-
BF-06-DN	100150545	120 540,00	112 992,94	13 244,44	99 748,50	-	-	-
BF-03-DN	100150545	120 540,00	112 992,94	13 244,44	99 748,50	-	-	-
BF-83-DM	100150545	120 540,00	112 992,94	13 244,44	99 748,50	-	-	-
BF-82-DM	100150545	120 540,00	112 992,94	13 244,44	99 748,50	-	-	-
BF-71-DM	100150545	120 540,00	112 992,94	13 244,44	99 748,50	-	-	-
BF-68-ZV	100150564	276 750,00	259 422,57	30 408,15	229 014,42	-	-	-

valores expressos em euros

EQUIPAMENTO	CONTRATO	MONTANTE INICIAL	MONTANTE EM 30.09.2024			MONTANTE EM 31.12.2023		
			ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE
BF-67-ZV	100150564	276 750,00	259 422,57	30 408,15	229 014,42	-	-	-
BF-93-VI	100150564	276 750,00	259 422,57	30 408,15	229 014,42	-	-	-
BF-69-ZV	100150564	276 750,00	259 422,57	30 408,15	229 014,42	-	-	-
BF-94-VI	100150564	276 750,00	259 422,57	30 408,15	229 014,42	-	-	-
BG-98-AZ	100150563	473 550,00	443 487,34	52 031,72	391 455,61	-	-	-
BF-36-SJ	100150563	473 550,00	443 487,34	52 031,72	391 455,61	-	-	-
BF-35-SJ	100150563	473 550,00	443 487,34	52 031,72	391 455,61	-	-	-
BF-24-IT	100150563	473 550,00	443 487,34	52 031,72	391 455,61	-	-	-
BF-07-GP	100150563	473 550,00	443 487,34	52 031,72	391 455,61	-	-	-
BF-06-GP	100150563	473 550,00	443 487,34	52 031,72	391 455,61	-	-	-
BF-05-GP	100150563	473 550,00	443 487,34	52 031,72	391 455,61	-	-	-
		10 784 025,00	8 109 452,08	1 241 166,12	6 868 285,96	3 254 934,56	607 663,60	2 647 270,96

## Nota 10 DIFERIMENTOS

valores expressos em euros

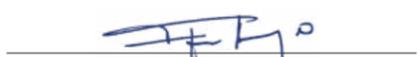
DIFERIMENTOS	30.09.2024	31.12.2023
Ativo		
Licenças e suporte informático	64 341,50	52 603,04
Seguros	153 129,61	17 946,43
Licenciamento Azitek	-	5 114,71
Outros não discriminados	14 527,70	7 442,65
Total Ativo	231 998,81	83 106,83
Passivo		
Contratos Programa	(3 115 266,16)	(873 818,05)
Outros rendimentos com subsídios	(159 278,48)	(32 501,07)
Adiantamento de processo por Incumprimento Contratual (em curso)	(247 320,00)	(247 320,00)
Total Passivo	(3 521 864,64)	(1 153 639,12)

Porto, 6 de novembro de 2024

Contabilista Certificado

  
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

  
Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo  
(Presidente)

  
Luís Bragança de Assunção  
(Vice-presidente)

  
Helena Vilasboas Tavares  
(Vogal)



07

## Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia

Para o período findo em 30 de setembro de 2024

## 7 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2024

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 47º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2022 a 2024, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela Porto Ambiente. Para cada objetivo são definidos

indicadores chave de eficiência e eficácia, monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de setembro de 2024, e ponderando o facto de parte relevante dos indicadores, tendo cerca de 80 % atingido avaliação eficaz ou muito eficaz:

valores expressos em euros ou percentagem

#	DESCRIÇÃO	Fonte	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO PARA O ANO DE 2024		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1	<b>Acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial (%)</b> Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva multimaterial de resíduos, a uma distância máxima de 100 (cem) metros, do limite do prédio	ERSAR			✓
Q2.1	<b>Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos</b> Frequência de lavagem de contentores do serviço de deposição indiferenciada de resíduos urbanos e deposição seletiva de biorresíduos	ERSAR			✓
Q2.2	<b>Lavagem e de contentores de recolha seletiva multimaterial</b> Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva multimaterial de resíduos	ERSAR	✓		
Q3	<b>Abrangência do serviço de limpeza do espaço público</b> Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público	INTERNO			✓
Q4	<b>Satisfação dos utilizadores</b> Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores	INTERNO		✓	
Q5	<b>Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%)</b> Percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou via contacto telefónico que foram objeto de resposta escrita e/ou auditável num prazo não superior a 22 dias úteis	ERSAR			✓
D1.1	<b>Meta de preparação para reutilização e reciclagem</b> Cumprimento da meta de preparação para a reutilização e reciclagem definida no plano estratégico em vigor	ERSAR			✓ (1)
D1.1	<b>Meta de retomas de recolha seletiva</b> Cumprimento da meta de retomas de recolha seletiva definida no plano estratégico em vigor	ERSAR			✓ (1)
D2.1	<b>Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva de biorresíduos e indiferenciada (kg CO<sub>2</sub>/t)</b> Quantidade total de emissões de CO <sub>2</sub> com origem nas viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos por tonelada de resíduos urbanos indiferenciados e biorresíduos recolhidos	ERSAR		✓	
D2.2	<b>Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva multimaterial (kg CO<sub>2</sub>/t)</b> Quantidade total de emissões de CO <sub>2</sub> com origem nas viaturas de recolha seletiva de embalagens por tonelada de resíduos urbanos recolhidos para reciclagem	ERSAR	✓		
P1	<b>Adequação dos recursos humanos afetos à recolha (nº/1000 t)</b> Número total equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao serviço de recolha de resíduos urbanos por 1000 t de resíduos urbanos recolhidos	ERSAR		✓	
P2	<b>Estrutura de pessoal administrativo</b> Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional	INTERNO			✓
P3	<b>Absentismo</b> Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos	INTERNO			✓
E1	<b>Orçamento de exploração</b> Grau de execução do orçamento de exploração anual	INTERNO			✓

valores expressos em euros ou percentagem

#	DESCRIÇÃO	Fonte	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO PARA O ANO DE 2024		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
E2	<b>Plano de atividades</b> Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	INTERNO			✓
E3	<b>Gastos com pessoal</b> Nível de gasto anual médio por trabalhador	INTERNO			✓
E4	<b>Gastos indiretos</b> Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais	INTERNO		✓	
E5	<b>Gestão de tesouraria</b> Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores	INTERNO	✓		
E6	<b>Renovação do parque de viaturas (km/viatura)</b> Distância média acumulada percorrida por viatura afeta ao serviço de recolha de resíduos urbanos	ERSAR			✓
E7	<b>Disponibilidade das viaturas de recolha (%)</b> Tempo de disponibilidade médio das viaturas de recolha face às horas de operação planeadas	ERSAR		✓	
E8.1	<b>Rentabilização do parque de viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos (kg/m<sup>3</sup>.ano)</b> Quantidade (kg) de resíduos recolhidos de forma indiferenciada e seletiva de biorresíduos alimentares por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR	✓		
E8.2	<b>Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de embalagens (kg/m<sup>3</sup>.ano)</b> Quantidade (kg) de resíduos de embalagens, de plástico, metal e ECAL, recolhidas seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			✓
E8.3	<b>Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de papel/cartão (kg/m<sup>3</sup>.ano)</b> Quantidade (kg) de resíduos de papel/cartão de embalagens e não embalagens recolhidos seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			✓
<b>Indicadores de cumprimento do Contrato Programa para a Direção do Pacto do Porto para o Clima</b>					
PPC1	<b>Execução orçamental</b> Grau de execução do orçamento de exploração anual	INTERNO	✓		
PPC2	<b>Plano de atividades</b> Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	INTERNO			✓

(1) - O cálculo das metas deverá seguir a fórmula de cálculo constante do respetivo Plano Estratégico



# 08

## Relatório do Fiscal Único Relativo à Execução Orçamental

Para o período findo  
em 30 de setembro de 2024

# 8

## Relatório do Fiscal Único relativo à Execução Orçamental ao período findo em 30 de setembro de 2024

### PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

REFERENTE A 30 DE SETEMBRO DE 2024

#### Introdução

1. No âmbito das nossas funções de fiscal único e de auditores e de revisores oficiais de contas e nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do n.º1 do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental em 30 de setembro de 2024 (período compreendido entre **1 de janeiro e 30 de Setembro de 2024**, ou seja, 9 meses de atividade), que apresenta em Balanço um total de 22 603 969 euros e um total de capital próprio de 6 056 143 euros, incluindo um resultado líquido de 458 779 euros).

#### Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

#### Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como objetivo a avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência das informações constantes dos documentos em análise e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

- a apresentação da informação orçamental.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

#### Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 101,62% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 100,82%) e o total dos gastos uma realização de 100,26%.

7. Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao **fim do terceiro trimestre de 2024**, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 19 de novembro de 2024



**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta

*(Revisor Oficial de Contas com o nº 1023 e registado na CMVM com o nº 20160637)*





09

**A Porto Ambiente  
nos Media**

## 9

## A Porto Ambiente nos Media

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO
TV	26/09/2024	EcoPorto é novo projeto na cidade	Porto Canal - Tarde Informativa	EcoPorto
Web	26/09/2024	Porto vota plano de 14 ME para atingir 63% de recolha seletiva de resíduos em 2030	Green Savers Online	Resíduos Urbanos
Web	26/09/2024	Porto quer chegar a 2030 com 63% na recolha separada de lixo	Porto Canal Online	Resíduos Urbanos
Web	26/09/2024	Porto vota plano de 14 ME para atingir 63% de recolha seletiva de resíduos em 2030	Rádio Nova Online	Resíduos Urbanos
Web	25/09/2024	Câmara do Porto criou projeto e plataforma digital para fomentar economia circular	Green Savers Online	EcoPorto
Web	25/09/2024	EcoPorto: Do lixo (re)nascem novos objetos	Visão Online	EcoPorto
Radio	24/09/2024	Iniciativa EcoPorto	Antena 1 - Portugal em Direto	EcoPorto
TV	24/09/2024	Iniciativa EcoPorto	TVI - Diário da Manhã	EcoPorto
Radio	24/09/2024	Iniciativa EcoPorto	Antena 1 - Notícias	EcoPorto
TV	24/09/2024	Iniciativa EcoPorto	TVI - Diário da Manhã	EcoPorto
Web	24/09/2024	Câmara do Porto criou projeto e plataforma digital para fomentar economia circular	Correio da Manhã Online	EcoPorto
Web	24/09/2024	Câmara do Porto criou projeto e plataforma digital para fomentar economia circular	Diário de Viseu Online	EcoPorto
Web	24/09/2024	EcoPorto é o novo projeto da cidade para fomentar a economia circular	Porto Canal Online	EcoPorto
Web	24/09/2024	Câmara do Porto quer dar segunda vida a eletrodomésticos, móveis ou computadores	RTP Online	EcoPorto
Web	24/09/2024	Câmara do Porto quer dar segunda vida a eletrodomésticos, móveis ou computadores	RTP Online	EcoPorto
Web	24/09/2024	Câmara do Porto criou projeto e plataforma digital para fomentar economia circular	Rádio Nova Online	EcoPorto
Web	24/09/2024	Porto lança o projeto EcoPorto para promover a economia circular	Rádio Online Rádio Metropolitana Porto	EcoPorto

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO
Web	24/09/2024	Reparar para doar: Porto aposta na circularidade e lança EcoPorto	Smart Cities Online	EcoPorto
Press	23/09/2024	Porto - Residências da FAP são salvação para alunos	Jornal de Notícias	EcoPorto
Web	23/09/2024	Porto aposta na circularidade e apresenta EcoPorto	Água & Ambiente Online	EcoPorto
Radio	24/09/2024	Iniciativa EcoPorto - REPETIÇÃO	Antena 1 - Notícias	EcoPorto
Web	04/09/2024	Porto Ambiente já fez mais de 16 mil ações de sensibilização ambiental	Água & Ambiente Online	Sensibilização ambiental
Web	04/09/2024	Aposta na sensibilização diminui contraordenações da Porto Ambiente	Smart Cities Online	Sensibilização ambiental
Web	04/09/2024	Quase 16 mil ações de sensibilização criam agentes de mudança no tratamento de resíduos	Câmara Municipal do Porto Online - Porto	Sensibilização ambiental
Web	05/09/2024	Porto Ambiente já realizou mais de 15 mil ações de sensibilização ambiental	Ambiente Magazine Online	Sensibilização ambiental
Web	09/08/2024	Iniciativa "Reciclar é 'Fish'" mobiliza 400 crianças e jovens nas praias do Porto	Rádio Online Rádio Metropolitana Porto	Reciclar é Fish!
Web	07/08/2024	400 crianças e jovens juntaram-se na limpeza das praias do Porto	Primeiro de Janeiro Online (O)	Reciclar é Fish!
Web	07/08/2024	Reciclar é "Fish" envolve 400 crianças e jovens nas praias do Porto	Agência de Informação Norte Online	Reciclar é Fish!
Press	07/08/2024	Quatro centenas de jovens aprenderam sobre reciclagem	Jornal de Notícias	Reciclar é Fish!
Web	06/08/2024	Reciclar é "Fish" envolve 400 crianças e jovens nas praias do Porto	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.	Reciclar é Fish!
Web	06/08/2024	400 crianças e jovens juntaram-se num incentivo "Fish" à reciclagem	Sapo Online - Sapo 24 Online	Reciclar é Fish!
Web	05/08/2024	Filipe Araújo escolhido para o Grupo Consultivo de Presidentes da Câmara da "Missão Cidades"	Ambiente Magazine Online	Pacto Porto Clima
Web	05/08/2024	Filipe Araújo escolhido para o Grupo Consultivo de Presidentes da Câmara da "Missão Cidades"	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.	Pacto Porto Clima
Web	23/07/2024	Porto Ambiente promove limpeza das praias	Briefing - O Meu Marketing Online	Reciclar é Fish!
Web	23/07/2024	Reciclar é "Fish" da Porto Ambiente promove consciência ambiental nas praias	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.	Reciclar é Fish!
Web	25/07/2024	Computadores ressuscitados para oferecer às instituições	Jornal de Notícias Online	Reboot
Web	26/07/2024	Computadores usados chegam às mãos de quem mais precisa	Primeiro de Janeiro Online (O)	Reboot

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO
Press	26/07/2024	Computadores ressuscitados foram entregues	Jornal de Notícias	Reboot
Web	26/07/2024	Circularidade transformando resíduos é futuro cada vez mais presente	TSF Online	Reboot
Web	25/07/2024	Computadores usados ganham uma nova vida e chegam às mãos de quem mais precisa	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.	Reboot
Press	24/07/2024	NEGÓCIOS SUSTENTABILIDADE - Há vantagens económicas e sociais nas coberturas verdes	Negócios	GR
Web	24/07/2024	Há vantagens económicas e sociais nas coberturas verdes	Negócios Online	GR
Web	22/07/2024	Projeto junta autarquia e academia para desmistificar a ciência e aproximá-la do cidadão	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.	Pacto Porto Clima
Web	22/07/2024	Sustentabilidade e ação climática já estão na agenda do Turismo do Porto e Norte de Portugal	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.	Pacto Porto Clima
Press	20/07/2024	ESPECIAL TECH4 SUSTAINABILITY - Maior circularidade é fundamental para o bem-estar das pessoas	Jornal de Notícias	Pacto Porto Clima
Web	20/07/2024	Tech4 Sustainability: maior circularidade é fundamental para o bem-estar das pessoas	Jornal de Notícias Online	Pacto Porto Clima
TV	19/07/2024	Praia das Pastoras: criança de 5 anos feriu-se com seringa	SIC - Primeiro Jornal	GR
Web	19/07/2024	Criança picou-se em seringa quando brincava na praia das Pastoras	SIC Notícias Online	GR
Web	19/07/2024	Reciclar é 'Fish' da Porto Ambiente promove consciência ambiental nas praias do Porto	Agência de Informação Norte Online	Reciclar é Fish!
Web	19/07/2024	"Queremos pôr telhados do Porto a produzir energia, com faturas mais baixas"	Expresso Online	Pacto Porto Clima
Press	18/07/2024	ESPECIAL TECH4SUSTAINABILITY - Ciência e circularidade explicadas aos cidadãos	Jornal de Notícias	Pacto Porto Clima
Web	16/07/2024	Reciclar é Fish promove consciência ambiental nas praias do Porto	Ambiente Magazine Online	Reciclar é Fish!
Web	17/07/2024	Reciclar é "Fish"	Pumpkin Online	Reciclar é Fish!
Press	16/07/2024	Ação nas praias sensibiliza crianças para a reciclagem	Jornal de Notícias	Reciclar é Fish!
Web	15/07/2024	Reciclar é 'Fish' da Porto Ambiente promove consciência ambiental nas praias do Porto	Informa+ Online	Reciclar é Fish!
Web	14/07/2024	Projeto "WAKE UP!" reúne parceiros em torno da literacia ambiental	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.	Pacto Porto Clima





10

Considerações  
Finais

# 10

## Considerações Finais

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Porto Ambiente, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende"; "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar, para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos, assim, os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.

